



câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Handwritten signature or mark in the top right corner.

ORDEM DO DIA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRANDA DO CORVO, A REALIZAR DIA 15 DE SETEMBRO DE 2017

De acordo com a alínea o), do n.º 1, do artigo 35.º e n.º 2, do artigo 53.º, do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, que estabelece o Regime Jurídico das Autarquias Locais, a seguir se indicam os assuntos da ordem do dia, para a reunião ordinária do Executivo, a realizar no dia 15 de setembro de 2017, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, pelas 09.30 horas. -----

1. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ATAS -----

1.1 Ata da reunião ordinária do dia 18 de agosto de 2017. -----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

3. ORDEM DO DIA -----

3.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA -----

3.1.1 ÁREA ADMINISTRATIVA E JURÍDICA -----

3.1.1.1 TAXAS E LICENÇAS -----

3.1.1.1.1 Licença Especial de Ruído: Centro de Animação Desportiva e Cultural de Vila Nova, a requerer licença para exercer atividade ruidosa, de carácter temporário, para realização de festa nos dias 02 e 03 de setembro de 2017, das 22:00 horas às 4:00 horas. -----

3.1.1.1.2 Requerimento nº 7547, de Carlos Alberto Ribeiro, a solicitar o averbamento do lote nº 76 do Mercado Municipal, para Maria Fernanda Gomes Ribeiro. ----

3.1.1.1.3 Pedido de informação relativo à liquidação de taxas. -----

3.1.1.1.4 Requerimento nº 16065, de Maria Leontina Rodrigues Ferreira Pias, a solicitar a concessão de sepultura, e o pagamento em prestações - sepultura nº 55 do Talhão L. -----

3.1.1.1.5 Pavilhão Gimnodesportivo - utilização do equipamento. -----

3.1.1.1.6 Licença Especial de Ruído: Centro Juvenil dos Moinhos, a requerer licença para exercer atividade ruidosa, de carácter temporário, para realização de feira de atividades dos Moinhos, do dia 06 e 08 de outubro de 2017, das 22:00 horas às 4:00 horas. -----

3.1.1.2 Águas -----

3.1.1.2.1 Requerimento nº 15743, de António de Jesus Ramalho, a solicitar a isenção no pagamento das tarifas constantes na faturação de água. -----



AIRBOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ISO 9001:2008
Prestação de serviços de: manutenção, reparação, substituição de peças, pintura, limpeza, gestão de resíduos de construção e demolição, gestão de resíduos de actividades industriais e comerciais, gestão de resíduos de actividades agrícolas e florestais, gestão de resíduos de actividades de lazer e recreio, gestão de resíduos de actividades de saúde e bem-estar.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

3.1.1.2.2 Requerimento nº 15507, de Maria de Fátima Leonardo Henriques, a solicitar a isenção no pagamento das tarifas constantes na faturação de água.-----

3.1.1.2.3 Requerimento nº 15458, de Fernando Carvalho Jacinto, a solicitar a isenção no pagamento das tarifas constantes na faturação de água. -----

3.1.1.2.4 Requerimento nº 14521, de Elsa Maria Mendes Rodrigues, a solicitar a isenção no pagamento das tarifas constantes na faturação de água. -----

3.1.1.2.5 De Daniel José Cravo Dias, a solicitar a devolução das tarifas variáveis do lixo e saneamento pagas nas fatura nº 46227, em virtude de rutura no sistema predial.

3.1.1.2.6 Requerimento nº 14998, de Carlos Alberto dos Santos Simões, a solicitar que se verifique uma possível rutura no sistema predial. -----

3.1.1.2.7 De José Ferreira Caetano, a solicitar a devolução das tarifas variáveis do lixo e saneamento pagas nas faturas de julho e agosto, em virtude de rutura no sistema predial. -----

3.1.1.2.8 Processo de execução - José Silva Lourenço - anulação de execução fiscal. -----

3.1.1.2.9 Aviso de suspensão de fornecimento de água - Adelaide Pinto Requeijo.

3.1.1.3 EXPEDIENTE E ARQUIVO -----

3.1.1.3.1 Da CDU, a solicitar a utilização de espaço em frente aos Paços do Concelho e cedência de palco/estrado, cadeiras, luz e som para ação de campanha, no dia 09/09/2017. -----

3.1.1.3.2 Do Município de Vila Nova de Poiares, a enviar tomada de posição conjunta sobre a A 13 - Via dos Duques, dos Municípios de Arganil, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penela e Vila Nova de Poiares. -----

3.1.1.3.3 Do Partido Socialista de Miranda do Corvo, a solicitar a utilização do Pavilhão Municipal para uma ação de campanha, no dia 22 de setembro. -----

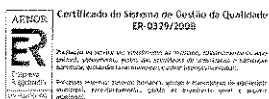
3.1.2 ÁREA FINANCEIRA, PATRIMÓNIO E APROVISIONAMENTO-----

3.1.2.1 ÁREA FINANCEIRA-----

3.1.2.1.1 Fundos disponíveis de setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro e fevereiro.-----

3.1.2.1.2 Apresentação do Resumo Diário da Tesouraria, referente ao dia 11 de setembro de 2017.-----

3.1.2.1.3 Da empresa "LCA - Leal, Carreira e Associados SROC", a enviar parecer sobre a posição financeira do Município, em 30 de junho de 2017. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

3.2.2.7 De Vitor Miguel Sousa Soares, a solicitar a cedência do pavilhão e a entrada gratuita na piscina da Quinta da Paiva para o estágio do Futsal Iniciados e Juvenis GDC Lordelo. -----

3.2.2.8 Da Casa do Povo, a solicitar transporte para jogo de preparação dos séniores, no dia 16 de setembro. -----

3.2.2.9 Subsídio extraordinário ao Grupo Desportivo dos Moinhos. -----

3.2.2.10 Da Casa Recreativa e Cultural da Granja de Semide, a solicitar apoio para a realização de passeio BTT - I Passeio Granja de Semide. -----

3.2.2.11 Do Clube Náutico de Miranda do Corvo, a solicitar transporte para deslocação de atletas, no dia 16 de setembro de 2017, para participarem em atividade desportiva. -----

3.2.3 ÁREA DE CULTURA E TURISMO -----

3.2.3.1 Concurso Bandas de Garagem - Expo Miranda 2017. -----

3.2.3.2 Proposta das Normas de Funcionamento para a Feira de Caça e do Mel da Lousã 2017. -----

3.2.3.3 Do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, a enviar a renovação do Acordo Tripartido 2017. -----

3.2.3.4 Programação da Casa das Artes - exposição de Joana Rêgo. -----

3.2.3.5 Proposta nº 68/P/2017 - Atribuição de Subsídio à Fábrica da Igreja de Miranda do Corvo - Capela do Corvo. -----

3.2.3.6 Proposta nº 69/P/2017 - Atribuição de Subsídio à Fábrica da Igreja de Semide - Santuário do Senhor da Serra. -----

3.2.3.7 Serviços Educativos da Casa das Artes - Workshop de danças "Bollywood". --

3.2.3.8 Proposta nº 72/P/2017 - Atribuição de Subsídio à Fábrica da Igreja de Vila Nova - Capela da Sandoeira. -----

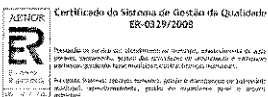
3.2.3.9 Proposta nº 73/P/2017 - Atribuição de Subsídio à Associação de Moradores dos Lugares de Bubau e Pinheiro. -----

3.3 NÚCLEO DE URBANISMO E PROJETOS -----

3.3.1 ÁREA DO URBANISMO, GESTÃO URBANA E EMPREENDEDORISMO -----

3.3.1.1 Da Junta de Freguesia de Miranda do Corvo, a comunicar a construção de um muro de suporte de talude, no Bubau. -----

3.3.1.2 Da Junta de Freguesia de Miranda do Corvo, a comunicar a execução de vedação, no Espinho. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

3.3.1.3 Processo n.º 64/2017, de José Correia Luís - Notificação para licenciamento de obras não licenciadas. -----

3.3.1.4 Processo de obras n.º 104/2017, de Maria Adelaide Pires de Almeida Ribeiro, a solicitar licença para proceder a obras de edificação relativas à construção de muro de vedação, sito em Bairro Novo, Miranda do Corvo. -----

3.3.1.5 Processo de obras n.º 82/2017, de Jorge Manuel de Oliveira Fortuna e outros, a solicitar licença para proceder a obras de edificação relativas à alteração de cobertura existente em fibrocimento por painel sandwich imitação de telha e à cor vermelha, sita no Carapinhal, Miranda do Corvo. -----

3.3.1.6 Alteração do edifício da antiga Escola Primária do Torno - projeto. -----

3.3.1.7 Alteração do edifício da antiga Escola Primária do Vila Flor - projeto. -----

3.3.1.8 Processo de obras n.º 38/2008, de Miguel António Bastos Brandão, a solicitar a redução das taxas previstas no Regulamento Municipal de Taxas e demais encargos nas operações urbanísticas. -----

3.3.1.9 Processo 157/2016, da CCG - para aprovação projeto de arquitetura. -----

3.3.1.10 Processo 64/2010, de Teresa Paula Gomes Carvalho - pedido de licença especial de acabamentos. -----

3.3.1.11 Intervenção no Açude - Carneiro dos Braços, Semide e Rio de Vide: Proposta n.º 71/P/2017, do Senhor Presidente. -----

3.3.2 ÁREA DE PROJETOS E OBRAS POR EMPREITADA -----

3.3.2.1 Aprovação do Projeto de contenção de talude na Estrada Municipal 568 - Semide. -----

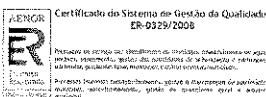
3.3.2.2 Empreitada "Rua da Vinha em Godinhela, Pavimentação e Infraestruturas": da empresa "Carlos Gil - Obras Públicas, Construção Civil e Montagens Eléctricas", a solicitar a suspensão de prazo para a execução da obra. -----

3.3.2.3 Empreitada de contenção de talude, no Torno Auto de Medição n.º 2. -----

3.3.2.4 Empreitada de "Parque Infantil em Vila Flor" - aprovação do Auto de Vistoria e Receção Definitiva e restituição da retenção. -----

3.3.2.5 Empreitada de "Reparação do Parque Infantil de Vila Flor" - aprovação do Auto de Vistoria e Receção Definitiva e restituição da retenção. -----

3.3.2.6 Empreitada de "Construção da Rede de Drenagem e Remodelação da Rede De Águas na Rua N. Srª. da Conceição, em Moinhos": Auto de Medição n.º 4, no valor de 35.624,12 euros. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

3.3.2.7 Empreitada de "Caseta de Filtragem na Pereira" - aprovação do Auto de Vistoria e Receção Definitiva e liberação de caução.-----

3.3.2.8 Empreitada de "Construção da Casa do Design" - Proposta de Declaração a apresentar ao Município Gabriel das Neves Simões. -----

3.3.2.9 Projeto Escola de Talentos - Aprovação do projeto de arquitetura. -----

3.3.2.10 Empreitada de "Construção da rede de saneamento em Senhor da Serra" - aprovação do auto de vistoria e receção provisória parcial n.º 2.-----

4 NÚCLEO DE INFRAESTRUTURAS E AMBIENTE-----

4.1 Da Comissão de Finalistas da EB 2,3 José Falcão de Miranda do Corvo, a solicitar o espaço da Quinta da Paiva, para a realização de um evento.-----

4.2 Da Junta de Freguesia de Vila Nova, a solicitar a cedência de mesas e cadeiras, para a realização do Festival Folknova, entre os dias 01 e 04 de setembro. -----

4.3 Do Centro Recreativo e Cultural de Semide, a solicitar a cedência de estrados e barracas, para a realização das Festas em honra de Nossa Senhora da Graça, no último fim-de-semana de agosto.-----

4.4 Da Associação de Jovens de Vila Flor e Meroucinhos, a solicitar a cedência gratuita de transporte, no dia 23 de setembro, para os participantes na caminhada "Serra a Bramar". -----

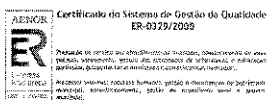
5 OUTROS ASSUNTOS-----

5.1 Fixação das Taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a vigorar em 2018.-----

5.2 Adenda ao Acordo de Execução entre o Município de Miranda do Corvo e a Freguesia de Vila Nova.-----

5.3 Adenda ao Acordo de Execução entre o Município de Miranda do Corvo e a Junta de Freguesia de Lamas. -----

6 INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, realizou-se a reunião Ordinária do Executivo, estando presentes, o Presidente António Miguel Costa Baptista e os Vereadores Ana Maria Santos Marreco e Rosa de Gouveia, Miguel António Bastos Brandão, Rui António Fernandes Dias Reis Godinho, José Miguel Ramos Ferreira, Rita Alexandra Caetano dos Santos e Filipe Nuno Carvalho Rosa. -----

O Senhor Presidente da Câmara António Miguel Costa Baptista, declarou aberta a reunião eram 09.30 horas, saudando todos os presentes. -----

1. DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DE ATAS -----

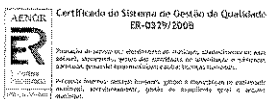
1.1 Ata da reunião ordinária do dia 18 de agosto de 2017. -----

Foi colocada à votação a ata do dia 18 de agosto de 2017, não participando na mesma, a Vereadora Rita Teresa Amado Ferreira e o Vereador Filipe Nuno Carvalho Rosa, por não terem estado presentes nessa reunião, tendo sido esta aprovada, por unanimidade, pelos restantes elementos presentes. -----

2. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Senhor Presidente entregou ao Senhor Vereador José Miguel Ferreira a documentação por si solicitada, das candidaturas e da Expo Miranda. Dois exemplares para que possam ver, sendo que depois podemos falar sobre estes assuntos. -----

O Senhor Presidente deu a palavra à Senhora Vereadora Rita Santos que começou por cumprimentar todos os presentes. Referiu que a sua intervenção visa focar alguns aspetos, começando por referir que esta será a sua última reunião como vereadora em substituição pela coligação “Miranda não pode parar” e fazendo um balanço destes últimos quatro anos, ele é positivo, quer do ponto de vista pessoal, quer do ponto de vista político. Pensa que esteve sempre presente com uma postura correta, sempre que houve oposição a fazer, ela foi feita de forma digna, de forma construtiva, de forma assertiva. Claro que momentos houve em que o calor das palavras, tendo em conta as emoções presentes e os aspetos referidos, e cada um dos casos em concreto, o calor das palavras se elevou. Sendo certo porém, que nunca por ninguém houve situações de algum desconforto ou de algum desrespeito democrático, e portanto, nesse sentido gostaria de enaltecer todo o período em que este executivo esteve em funções e em que as reuniões ocorreram. Muito se falou aqui, muitas propostas se fizeram. Recordou que muitas das opiniões que aqui transmitiu ao longo dos processos, foram aceites sempre e muito bem vistas, quer pelo Senhor Presidente, quer pelos Senhores Vereadores da bancada socialista, o que sempre me deu alento para continuar a





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

participar neste registo. Notou que independentemente das concordâncias com as propostas aqui apresentadas e os pontos de vista muitas vezes dirigidos, é óbvio que a maior parte deles (e chegou aqui a colocar a questão) não chegou a perceber se tinham sido efetivamente implementados ou não. Sendo que, tendo em conta as reincidências dos processos ou das questões aqui apresentadas, chega à conclusão que podem não ter sido realizados. Tem conhecimento que uma proposta por si apresentada foi efetivada, nomeadamente, a extensão do saneamento nas Chãs para satisfazer uma empresa que dele carecia (sobretudo essa), que tinha problemas com o escoamento, dada a ausência do saneamento público, que era o Solar das Chãs. Frisou ter ficado muito contente por ter sido uma das propostas feitas por si e que o Senhor Presidente, e muito bem, acolheu e mandou fazer. -----

Continuou dizendo, que obviamente todos nós ao longo da vida levamos saberes e trazemos também saberes. Referiu que leva daqui uma experiência enriquecedora, do ponto de vista político, e crê ter contribuído, modestamente e dentro daquilo que são aqui as nossas reais competências e os nossos reais poderes, para que algumas práticas se fossem alterando, melhorando assim (do seu ponto de vista), quer a qualidade das reuniões, quer a qualidade das deliberações, quer também a qualidade e o rigor dos atos administrativos decorrentes destas mesmas reuniões. Estão aqui muitos juristas na sala e saberão exatamente aquilo que refiro. Gostaria de agradecer a correção e a elevação com que todos os funcionários desta autarquia me trataram, dispondo sempre de toda a amabilidade e de toda a colaboração na disponibilização de documentos, quer via email, quer por fotocópias. Deixou um agradecimento especial à Dra. Marilene, enquanto chefe de divisão, extensível a toda a equipa, que souberam estar e elevar o conteúdo destas reuniões.-----

Referiu que sempre pediu ao Senhor Presidente da Câmara que tratasse bem Miranda, sempre foi um pedido, nunca uma exigência, nunca teve uma atitude arrogante, ou prepotente ao dirigir-se ao Senhor Presidente. Isto faz parte daquilo que qualquer um de nós aprendeu e foi transmitido pelos nossos pais. Declarou que nunca neste tempo esteve aqui afazer politiquice, e por isso, diz esperar que o período que se avizinha de alguma perturbação, obviamente, normal nestes períodos de campanha eleitoral, a elevação e o cuidado com as palavras que sempre por aqui fomos tendo, se mantenha e que se lute e faça um debate sério por aquilo que importa a Miranda do Corvo. Obviamente que o passado, já passou (passe a redundância), não nos cumpre estar a ajuizar posturas (como às vezes convém) do passado, que foram obviamente tomadas e tidas em consideração tendo em conta os condicionantes da altura. Alturas haverá em que pensamos, se fosse hoje eu não tinha





câmara municipal MIRANDA DO CORVO



tomado esta ou aquela atitude. Todos nós ao falar hoje do passado temos que ter esse cuidado, porque as nossas atitudes no passado tiveram esse condão, que foi corresponder aos circunstancialismos dessa mesma época.-----

Mas, como o passado, passou, já lá vai, queremos um futuro para Miranda do Corvo, queremos um futuro risonho, queremos um futuro digno, queremos progresso, queremos inovação. E nesse sentido, não podemos constantemente estar a justificar as nossas ações passadas com inércias presentes ou inércias futuras, temos que estar sempre um passo à frente para podermos singrar, bem sabendo Senhor Presidente, que cada vez mais a concorrência é maior entre municípios, e que por circunstancialismos geográficos e outros, Miranda do Corvo, tem efetivamente uma posição, por vezes, bastante ingrata. Tem que combater por fundos, tem que combater por dinheiros, tem que fazer valer as suas propostas, e tem que convencer outros de que elas são as melhores para se poder investir.-----

Sendo assim, compete a um Presidente de Câmara, seja ele de que ala política for, defender com rigor e com vigor, a sua camisola. Nesta altura, aproveitou para fazer uma crítica, que não é nova, no sentido de pensar que em determinados momentos o Senhor Presidente poderia ter defendido melhor a camisola de Miranda e dos Mirandenses. Porém, fez aquilo que no momento, volto a dizer, entendeu apropriado fazer, fez aquilo que conseguiu fazer, e costuma dizer-se “que quem dá o que tem a mais não é obrigado”.-----

Deixou um agradecimento a todos pela simpatia e a cordialidade com que sempre me trataram, apesar de não ter sido eleita (sempre me trataram como uma Vereadora igual às outras), e por isso, gostaria de se despedir manifestando sempre a sua disponibilidade, para, com pouco folclore (referiu não ser muito dada a festas) e trabalhando por Miranda, em propostas que sejam viáveis, justas e honestas e que realmente façam crescer o Município e Miranda do Corvo, obviamente, com amor, que agora está tão em voga. E eu sou uma Mirandense vaidosa, não só pelas origens familiares, como também por ter escolhido Miranda para crescer e para que a sua família também se possa orgulhar de um dia ter tido alguém que lutou pelo melhor para Miranda do Corvo.-----

Com relação a outros assuntos, referiu ter algumas considerações a fazer, nomeadamente, relacionadas com a área financeira. Lembrou que sempre se bateu nestas reuniões por contrariar um pouco aquilo que era a estratégia do Município, sempre afirmou que o aumento das despesas correntes em detrimento das despesas de investimento, não era uma boa prática. Sempre defendeu que o Município deveria apoiar a iniciativa privada, designadamente, fazendo aquilo que lhe compete, dando condições para as empresas se



Atenor
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ISO 9001:2008
Prestação de serviços de implementação, manutenção e melhoria contínua de sistemas de gestão da qualidade e de sistemas de gestão ambiental.

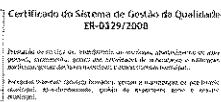
240

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandocorvo.pt





O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vereador José Miguel Ferreira que referiu ter uma ou duas notas para abordar. Em primeiro lugar, e aproveitando aquilo que foi dito pela Vereadora Rita Santos, e sabendo que esta reunião será a última antes do ato eleitoral, depois deverá haver mais duas, mas completamente diferentes, porque alguns de nós estarão de partida, e é precisamente por aí que gostaria de começar: referiu que havia pessoas que conhecia muito bem quando foi eleito vereador, nomeadamente, as pessoas da minha parte e também a Professora Ana, que foi sua professora (com muito gosto) e que quase o ensinou a saltar em comprimento, mas não conseguiu, e o Rui que conhecia bem, as outras pessoas conhecia menos bem. Mas acabamos por conhecer aqui outras pessoas, porque vai havendo substituições, mas referiu não poder deixar de fazer uma nota, sendo que não tem nada a ver com as escolhas dos outros, mas não se sentiria bem consigo, se não o fizesse: dirigiu-se ao Eng.º Miguel Brandão para lhe dizer que foi um prazer muito grande conhecê-lo, pelo bom trato que sempre teve, pela postura educada que sempre manteve, fosse aqui, fosse na rua, fosse na reunião mais quente, em que chocaram algumas vezes e nem sempre concordaram. Lembrou que era uma das pessoas com menos experiência (desse lado), ou nenhuma experiência neste tipo de vida, e houve um período que é normal de adaptação. Lembrou algumas discussões com a Rita, que tem muita experiência na área, mas que fazem parte da vida, mas ressaltou, que sempre manteve uma postura de educação e de elevação muito acima da média. Continuou, lembrando que o Engenheiro Miguel manteve sempre a atitude de demonstrar a vontade de fazer alguma coisa nesta Câmara Municipal. -----





Quanto aos outros, referir que todos falhámos, falhou o executivo da Câmara Municipal, porque por mais que ache que são delírios dos Mirandenses, que as pessoas não os compreendem, que as pessoas não veem, que foi por não porem placas nas obras que nunca fizeram que as pessoas não as viram, que sempre trataram muito bem as pessoas, quando não responderam aos emails às pessoas durante anos; por mais que isso aconteça, a verdade é só uma: Miranda perdeu competitividade, Miranda perdeu qualidade de vida, Miranda perdeu emprego, Miranda perdeu capacidade afirmativa perante os concelhos vizinhos. E isso vê-se em múltiplos fatores, vimos isso quando andamos em Miranda e percebemos que hoje uma pessoa da minha idade ou ligeiramente mais nova, não tem sequer uma discoteca ou um bar para ir; a Câmara não tem nada a ver com isso, claro que não, mas tem tudo a ver com isso, tem a ver com a dinâmica que se impõe. Percebe-se quando se vai à Loja do Senhor Falcão e infelizmente se nota que há cada vez dificuldade em mobilizar pessoas para estarem em eventos; a Câmara não tem nada a ver com a organização direta, não, mas tem tudo a ver com o que se passa no concelho, com a dinâmica que se impõe. Percebe-se quando, as dezenas de amigos que todos temos e que estão nesta altura a escolher onde é que vão viver, quase nenhuns escolhem Miranda para viver, porque não há um apartamento moderno em Miranda, porque não há perspetivas de se construir um novo prédio em Miranda; a Câmara não tem nada a ver com isso, claro que não, mas tem toda a culpa na falta de dinâmica que impõe. Percebe-se quando olhamos para os concelhos à volta e os vimos a conseguir elevadíssimas taxas de financiamento comunitário, os vimos a atingir novos projetos em conjunto. Ainda agora para a Lousã, Poiares e Penela quanto financiamento comunitário, quantos projetos conjuntos? E em Miranda, o que é que acontece? Sempre fora, sempre calada, sempre sossegada, sempre sem aparecer, como disse e bem a Filomena; e isto sim, é culpa direta da Câmara. Miranda era um dos concelhos do distrito, e um dos concelhos do país que mais financiamento comunitário aproveitava. Estamos a meio de um quadro comunitário, talvez o último de grande envergadura para Portugal e onde é que está Miranda? Nem sabemos, está lá nos confins. Não temos capacidade, mas também não temos capacidade de lutar, e não tiveram capacidade de lutar. Não tiveram capacidade de lutar, por exemplo,



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade:
ER-0329/2005

Proposte di servizi di accompagnamento dei bambini, realizzazione di spazi ludici, ricettivi, giochi alla scoperta delle emozioni e percorsi individuali, giochi da loro ideati e sotto la guida dell'adulto.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

quando agora fazem um jornal de campanha com 30 ou 40 páginas (que 50 mil euros dá para muita coisa, graças a deus) e nem uma palavra sobre o Ramal da Lousã. Pois é, o maior problema que Miranda tem, não mereceu uma palavra do atual executivo durante quatro anos, não mereceu uma ação, não mereceu uma manifestação. Disse o atual Presidente de Câmara em debate, que se recusava a andar debaixo do chapéu do líder do Movimento Cívico, porque ia liderar a luta de Miranda pelo Ramal da Lousã. Pois, tal como em tudo o que Miguel Baptista pôs a mão, a luta acabou, não houve mais luta, não houve mais imposição, foi uma vez ao Parlamento porque o chamaram. Não é esta a atitude que Miranda merecia, e portanto, falharam. Falharam enquanto promotores de desenvolvimento, mas também falharam do lado afetivo, falharam na falta de abraço, falharam na falta de ouvido para ouvir as pessoas e não dizer que as pessoas estão a delirar, e que as pessoas andam distraídas, falharam na capacidade de ouvir e aceitar a opinião dos outros, falharam na capacidade de ouvir e aceitar a opinião da própria oposição, que quantas propostas apresentaram, dezenas, centenas de propostas. E o que é que agora veem dizer? Que não apresentamos proposta nenhuma. Falharam quando mentem às pessoas e quando iludem as pessoas, como aqui tivemos hoje um bom exemplo, mas em que dou outro, nesse jornal dizem que os vereadores da oposição não foram ou foram pouco às festas que houveram por aí e aos eventos que aconteceram por aí, esquecendo-se de dizer que nunca nos entregaram os convites, salvo honrosas exceções. Nunca nos fizeram chegar os convites, quantas associações nos diziam: vocês não apareceram lá, enviamos o convite para a Câmara, pois mas ele nunca nos chegou. Falharam na forma como lidaram com as pessoas, mas também falharam, ao contrário do que dizem, na forma como geriram com falta de transparência. É que subir no ranking é muito fácil, faz-se um site novo, percebe-se que itens são os que eles querem que estejam no site, é uma aprendizagem, metemos lá e está resolvido. -----

O que já não é fácil, é eu ter pedido em junho as contas da Expo Miranda e elas só hoje me terem sido entregues, quando a lei obriga a que elas sejam entregues em 10 dias. Mas pior, entregaram-me na última reunião, ou melhor deixaram-me ver as contas da Expo Miranda, com a condição de que o Senhor Vereador Rui Godinho que não estava e tinha que autorizar. O que é que aconteceu de há 15 dias para cá? Hoje, deram-me só duas folhas, na altura deram-me discriminado, hoje deram-me só uma tabela sem estar discriminada. Para eu não poder fazer o quê? Chamar mentiroso a quem de direito, mas vou chamar. Vou chamar porque o Senhor Vereador Rui Godinho disse-me aqui numa reunião de câmara, em junho, que perante as contas da Expo se pagavam 10 mil euros (se não estou em erro) à Mega Hits, de



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ISO 9001:2008

Presença de um sistema de gestão da qualidade, abrangendo os seus processos, recursos, meios de trabalho, atividades e serviços, bem como a sua melhoria contínua e a satisfação dos clientes.

243

câmara municipal
MIRANDA DO CORVO
www.cm-mirandadocorvo.pt





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

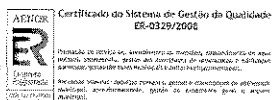


promoção e que isso incluía os DJ's da Expo Miranda e que não havia sobreposição de valores. A sorte é que tirei fotografias no último dia, afinal pagou-se 6 ou 7 mil euros à Mega Hits e mais 9 mil euros aos DJ's. Mentiram aqui vezes sem conta. Tentaram ludibriar-nos. -----

Da mesma maneira, que nessa mesma reunião de câmara, onde também tinha sido pedido uma listagem dos fundos comunitários conseguidos pela câmara nestes quatro anos e os conseguidos pela câmara nos quatro anos anteriores 2009-2013, porque é bom poder comparar-se, é transparente e é saudável, e tinham a listagem só de 2013 a 2017. Referiu, não foi isso que eu pedi, quero também de 2009 e 2013 e o Presidente disse, como sempre, com a sua postura de lobo em pele de cordeiro, sim senhor, eu vou tratar, na próxima reunião vou trazer o documento. Qual é o documento que apresenta hoje? Precisamente o mesmo documento que apresentou há 15 dias, sem uma candidatura de 2009 a 2013. Disse olhar para isto e só pode ter pena, porque destes projetos que aqui estão de candidaturas recebidas ou feitas nestes quatro anos, mais de dois terços são projetos do anterior executivo, porque este executivo, nunca teve capacidade de sonhar, nunca teve capacidade de olhar para além do muro, de perceber que a gestão do Município não se limita a passar cheques e distribuir cheques, como qualquer pai rico faz à criancinha a quem não dá mimo. A questão, Senhor Presidente, é que o problema é que nós também falhámos, e eu ao contrário de si, tenho a capacidade de fazer autoavaliação para o admitir. Referiu que talvez possam ter falhado, uma ou outra vez, com a forma mais acalorada com que nos batemos pelas coisas, e disse falar por si: entrou aqui com 24 anos e certamente que teve atitudes que hoje não tomaria, outras de que se orgulha muito, outras que acha muita piada, mas que é normal, porque as pessoas são mesmo assim quando são jovens. -----

Continuou referindo que falharam principalmente na incapacidade de vos mostrar que o caminho que estavam a seguir era errado. Porque o caminho foi errado, porque Miranda se atrasou nestes quatro anos e nós também temos culpa, sempre que não vos conseguimos convencer, por mais que nos tenhamos forçado, para que vocês mudassem o rumo que estavam a seguir. Não foi por falta de tentativa, como disse a Vereadora Rita, “quem faz o que pode a mais não é obrigado”, mas o que é certo, é que o resultado está à vista e não conseguimos a forma como as coisas estavam a evoluir. -----

É pena que Miranda não tenha evoluído mais, que não tenha aproveitado a autoestrada que se conseguiu no último mandato, para comprar terrenos em Lamas e avançar com o projeto para a zona industrial de Lamas, Foram quatro anos em que não se fez nada naquela





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

zona industrial. Que qualquer pessoa percebe que grande parte do futuro e do potencial de futuro de Miranda industrial está naqueles terrenos, está naquela zona. -----

Frisou que foram quatro anos fracos em tudo o que diz respeito a envolver pessoas, em criar condições. Mencionou que quando passa no mercado e olha para o primeiro andar e sabe que temos salas prontas, uma incubadora de empresas para jovens se instalarem e tentarem criar uma empresa, e que durante quatro anos não vi uma única vez, (tal como também mostra esse jornal que por aí anda), uma ação de promoção, divulgar, levar o nome de Miranda mais longe, falando daquele espaço, dizendo a jovens que temos aqui nas universidades tão perto, que era possível se instalarem cá e fazerem mais. -----

Disse ficar muito triste, por de alguma forma ficar associado a quatro anos tão maus, tão tristes, tão escuros, tão fracos de desenvolvimento para a minha terra. No entanto, a vida é feita de aprendizagens, todos aprendemos muito aqui (da nossa parte falo), apesar de não estar cá o Sérgio e a Célia com quem estive mais vezes e com quem aprendi muito, com quem sofri muito, e também com quem ri muito, e por isso, conclui que, apesar de tudo, valeu a pena porque foi por convicção, mas que sai com um sentimento de grande tristeza, fora algumas pessoas extraordinárias que aqui conheceu melhor, como aquela que referiu no início, e como aquelas que já conhecia antes. Muito obrigado. -----

Por fim, o Senhor Presidente retomou a palavra para mais uma vez agradecer e retribuir à Vereadora Rita Santos a elevação, a educação, o respeito que sempre teve nesta Câmara Municipal. Referiu que nem sempre estiveram de acordo, é certo, mas sempre teve admiração e enquanto esteve nestas reuniões, muitas vezes aceitou algumas das suas propostas (outras vezes não), por isso, nutre uma grande estima pela Senhora Vereadora, pela forma educada e correta como sempre esteve. Formulou o desejo (apesar de saber que são os Mirandenses que vão decidir), porque sabe que integra a lista à Assembleia Municipal em lugar de destaque, de que venha a dar um bom contributo, enquanto deputada municipal, para a nossa casa, independentemente do que venha a acontecer, não tendo qualquer dúvida.

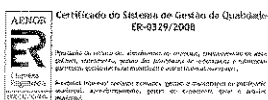
3. ORDEM DO DIA -----

3.1 DIVISÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA -----

3.1.1 ÁREA ADMINISTRATIVA E JURÍDICA -----

3.1.1.1 TAXAS E LICENÇAS -----

3.1.1.1.1 Licença Especial de Ruído: Centro de Animação Desportiva e Cultural de Vila Nova, a requerer licença para exercer atividade ruidosa, de carácter temporário,







câmara municipal MIRANDA DO CORVO

3.1.1.1.5 Pavilhão Gimnodesportivo - utilização do equipamento. -----

Foi presente a informação n.º 13140, registado em 24 de agosto de 2017, da Área Administrativa. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar, de acordo com informação da área administrativa e proposta da chefe de divisão administrativa e financeira, sempre que não seja respeitado o prazo previsto no n.º 2 do art.º 2.º do Regulamento e Taxas de Utilização do Pavilhão Gimnodesportivo Municipal, dado que não se trata de um prazo imperativo mas meramente indicativo e de salvaguarda, se autorize a utilização do espaço mediante pagamento da taxa respetiva, desde que desse ato não decorra inconveniente para a organização do serviço e haja disponibilidade do equipamento. -----

3.1.1.1.6 Licença Especial de Ruído: Centro Juvenil dos Moinhos, a requerer licença para exercer atividade ruidosa, de carácter temporário, para realização de feira de atividades dos Moinhos, do dia 06 e 08 de outubro de 2017, das 22:00 horas às 4:00 horas. -----

Foi presente o requerimento n.º 16544, registado em 13 de setembro de 2017, de Centro Juvenil dos Moinhos, a requerer licença para exercer atividade ruidosa, de carácter temporário, para realização de feira de atividades dos Moinhos, do dia 06 e 08 de outubro de 2017, das 22:00 horas às 4:00 horas. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, a aprovação a título excecional da licença para exercer atividade ruidosa, de carácter temporário, nos dias 6 e 8 de outubro de 2017, das 22:00 horas às 4:00 horas. -----

3.1.1.2 ÁGUAS -----

3.1.1.2.1 Requerimento n.º 15743, de António de Jesus Ramalho, a solicitar a isenção no pagamento das tarifas constantes na faturação de água. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação n.º 14413, datada de 01 de setembro de 2017, da Área Administrativa e Jurídica, a informar que de acordo com o previsto no Regulamento de Taxas, Preços e outras Receitas do Município, em vigor desde 3 de maio de 2010 e de acordo com os documentos apresentados, o pedido reúne condições para ser deferido. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção/redução de tarifas fixas na fatura de água, de acordo com informação técnica e conforme o previsto no Regulamento de Taxas, Preços e Outras Receitas, ao requerente António de Jesus Ramalho, de acordo com informação técnica. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

3.1.1.2.2 Requerimento n.º 15507, de Maria de Fátima Leonardo Henriques, a solicitar a isenção no pagamento das tarifas constantes na faturação de água.-----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação n.º 14439, datada de 01 de setembro de 2017, da Área Administrativa e Jurídica, a informar que de acordo com o previsto no Regulamento de Taxas, Preços e outras Receitas do Município, em vigor desde 3 de maio de 2010 e de acordo com os documentos apresentados, o pedido reúne condições para ser deferido. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção/redução de tarifas fixas na fatura de água, de acordo com informação técnica e conforme o previsto no Regulamento de Taxas, Preços e Outras Receitas, à requerente Maria de Fátima Leonardo Henriques, de acordo com informação técnica. -----

3.1.1.2.3 Requerimento n.º 15458, de Fernando Carvalho Jacinto, a solicitar a isenção no pagamento das tarifas constantes na faturação de água. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação n.º 14387, datada de 31 de agosto de 2017, da Área Administrativa e Jurídica, a informar que de acordo com o previsto no Regulamento de Taxas, Preços e outras Receitas do Município, em vigor desde 3 de maio de 2010 e de acordo com os documentos apresentados, o pedido reúne condições para ser deferido. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção/redução de tarifas fixas na fatura de água, de acordo com informação técnica e conforme o previsto no Regulamento de Taxas, Preços e Outras Receitas, ao requerente Fernando Carvalho Jacinto, de acordo com informação técnica. -----

3.1.1.2.4 Requerimento n.º 14521, de Elsa Maria Mendes Rodrigues, a solicitar a isenção no pagamento das tarifas constantes na faturação de água. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação n.º 14560, datada de 04 de setembro de 2017, da Área Administrativa e Jurídica, a informar que de acordo com o previsto no Regulamento de Taxas, Preços e outras Receitas do Município, em vigor desde 3 de maio de 2010 e de acordo com os documentos apresentados, o pedido reúne condições para ser deferido. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a isenção/redução de tarifas fixas na fatura de água, de acordo com informação técnica e conforme o previsto no Regulamento de Taxas, Preços e Outras Receitas, à requerente Elsa Maria Mendes Rodrigues, de acordo com informação técnica. -----



ACROR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ISO 9001:2008
Prestação de serviços de saneamento e resíduos sólidos urbanos, gestão de resíduos e manutenção pública e privada do território municipal e serviços de apoio.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

3.1.1.2.5 De Daniel José Cravo Dias, a solicitar a devolução das tarifas variáveis do lixo e saneamento paga na fatura n.º 46227, em virtude de rutura no sistema predial. -

Foi presente o requerimento n.º 15627, registado em 28 de agosto de 2017, de Daniel José Cravo Dias, a solicitar a devolução das tarifas variáveis do lixo e saneamento pagas nas fatura n.º 46227, em virtude de rutura no sistema predial. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a restituição na conta corrente do cliente, do valor de 79,92€ referente à tarifa variável do lixo, das faturas de julho/2017 e agosto/2017 (condicionada à entrega de fatura), de acordo com informação da área administrativa, dado que o requerente juntou ao processo os comprovativos da existência da rotura, apresentando para o efeito fotos e que os serviços confirmaram a existência da mesma. -----

3.1.1.2.6 Requerimento n.º 14998, de Carlos Alberto dos Santos Simões, a solicitar que se verifique uma possível rutura no sistema predial.-----

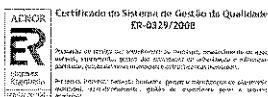
Presente o requerimento n.º 14998, registado em 18 de agosto de 2017, de Carlos Alberto dos Santos Simões, a solicitar que se verifique uma possível rutura no sistema predial.

Presente informação da Área Administrativa e Jurídica, registada sob o n.º 14546, em 04 de setembro de 2017, com base na qual a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a avaliação dos consumos nos termos da alínea 2) do art.º 53.º do Regulamento do Serviço de Abastecimento de Águas do Concelho de Miranda do Corvo, de acordo com informação da área administrativa, dado que a anomalia foi devidamente comprovada. -----

3.1.1.2.7 De José Ferreira Caetano, a solicitar a devolução das tarifas variáveis do lixo e saneamento pagas nas faturas de julho e agosto, em virtude de rutura no sistema predial. -----

Foi presente o requerimento n.º 15388, registado em 24 de agosto de 2017, de José Ferreira Caetano, a solicitar a devolução das tarifas variáveis do lixo e saneamento pagas nas faturas de julho e agosto, em virtude de rutura no sistema predial. -----

Presente informação da Área Administrativa e Jurídica, registada sob o número 14539, em 04 de setembro de 2017, com base na qual a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a restituição na conta corrente do fornecimento de água do cliente, do valor de 94,40€ referente às tarifas variáveis do lixo (35,91€) e saneamento (58,49€) das faturas de julho e agosto de 2017, de acordo com informação da área administrativa e proposta da Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, dado que o requerente juntou ao processo os comprovativos da existência da rotura.-----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

3.1.1.2.8 Processo de execução - José Silva Lourenço - anulação de execução fiscal. -----

Foi presente o requerimento n.º 15961, registado em 04 de setembro de 2017, de José Silva Lourenço, a solicitar a anulação de execução fiscal. -----

Presente informação da Área Administrativa e Jurídica e proposta da chefe de divisão administrativa e financeira, registada sob o n.º 14626, em 05 de setembro de 2017, com base na qual a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar: a anulação da fatura em execução fiscal do cliente mencionado; a regularização da fatura pela colaboradora Esmeralda Marques e o envio do pedido de desculpas ao cliente José Silva Lourenço. -----

3.1.1.2.9 Aviso de suspensão de fornecimento de água - Adelaide Pinto Requeijo. -

Foi presente o requerimento n.º 15961, registado em 04 de setembro de 2017, de Adelaide Pinto Requeijo, a solicitar a anulação de execução fiscal. -----

Presente informação da Área Administrativa e Jurídica e proposta da chefe de divisão administrativa e financeira, com base na qual, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar: a anulação da execução fiscal referente à fatura n.º 001/36232/2017 da cliente Adelaide Pinto Requeijo, dado que a cliente procedeu, ainda que com dados errados, ao pagamento da fatura antes desta ter entrado para execução fiscal e o pagamento faseado desta fatura com o valor de 19,74€, ou seja, o valor que a cliente já pagou; o envio de um pedido de desculpas à cliente, bem como a informação de que para liquidar a fatura em causa deverá proceder ao pagamento do valor restante (17,72 euros). -----

3.1.1.3 EXPEDIENTE E ARQUIVO -----

3.1.1.3.1 Da CDU, a solicitar a utilização de espaço em frente aos Paços do Concelho e cedência de palco/estrado, cadeiras, luz e som para ação de campanha, no dia 09/09/2017. -----

Por despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datado de 11 de setembro de 2017, foi autorizada a utilização de espaço em frente aos Paços do Concelho, bem como a cedência de palco/estrado, cadeiras, luz e som para ação de campanha, a realizar no dia 09 de setembro de 2017. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o ato de cedência de espaço, no dia 09.09.2017, em frente aos Paços do Concelho e cedência de palco/estrado, cadeiras, luz e som para ação de campanha, nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ER-0329/2006

Portando os serviços de, abrangendo as seguintes atividades: serviços de apoio administrativo, serviços de manutenção e de conservação e manutenção de bens móveis e imóveis municipais.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

3.1.1.3.2 Do Município de Vila Nova de Poiares, a enviar tomada de posição conjunta sobre a “A 13 - Via dos Duques, dos Municípios de Arganil, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penela e Vila Nova de Poiares”. -----

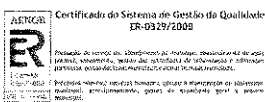
Presente email do Município de Vila Nova de Poiares, registado sob o n.º 15973, em 04 de setembro de 2017, a enviar tomada de posição conjunta sobre a A13 - Via dos Duques, dos Municípios de Arganil, Góis, Lousã, Miranda do Corvo, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Penela e Vila Nova de Poiares. -----

O Senhor Presidente tomou a palavra para esclarecer que embora para uma das soluções de traçado proposto para o troço do IP3 Coimbra-Viseu, só tenham sido consultados os municípios onde o traçado passa, e no caso destes oito municípios, apenas o de Vila Nova de Poiares foi consultado. Todavia e por iniciativa do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Poiares foi realizada uma reunião e auscultados os municípios todos, não só estes. Estes foram aqueles que aderiram ao traçado sul, naturalmente porque é muito mais próximo destes concelhos e serve melhor o interior do distrito de Coimbra. Por tudo isto, disse ter tomado a liberdade de assinar o memorandum que está no processo e basicamente o que vem aqui é para conhecimento e ratificação dos Senhores Vereadores, desta tomada de posição que foi remetida às entidades competentes. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a tomada da posição. -----

O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vereador José Miguel Ferreira que referiu que votava a favor tendo em conta o supremo interesse do concelho de Miranda. E diz isto porque não conhece o traçado norte, portanto, votam favoravelmente esta proposta, partindo de um princípio, que é de confiar naquilo que está a dizer, de que este é o trajeto que mais interessa à totalidade do concelho de Miranda, e sendo assim, obviamente que reforçamos a sua posição, no sentido de defender os interesses de Miranda. -----

O Senhor Presidente esclareceu que, basicamente a alternativa que é apresentada, em ambas há um prolongamento da A13, circundando Coimbra a nascente, com ligação ao atual IP3 e depois à A 1 e ao IC2. A diferença é a seguinte: no traçado sul, onde agora termina a A13, vai pela Serra do Carvalho, passa muito próximo de Poiares e vai na direção da Aguieira, tendo um nó em S. Pedro de Alva (que liga ao IC 6), querendo isto dizer que ficamos com uma ligação muito mais rápida ao interior, porque apanhamos a E 342, direitos a Poiares e apanhamos a autoestrada e estamos na zona do IC 6 para Oliveira do Hospital e também para a zona de Viseu. A outra alternativa, que até tem um impacto ambiental muito mais negativo, é a norte, ou seja, a A13 prolonga e quando chega à zona do atual troço do IP 3 (Souselas,





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

mais ou menos), vai atravessar o Bussaco em túnel, na zona das nascentes (e por isso, ambientalmente é mais negativo) e depois passa perto de Mortágua e flete para a zona do Rojão Grande. Continuou dizendo que entende que é um traçado muito mais longo e em termos de custos diz não saber qual a alternativa mais favorável. Afirmou, que do seu ponto de vista, para o interior do distrito, esta seria mais favorável, mas que em vez de entroncar no final da A 13, entronca-se em Almalaguês e passa-se aqui a norte de Miranda, com um nó entre Carvalhal e Semide. -----

3.1.1.3.3 Do Partido Socialista de Miranda do Corvo, a solicitar a utilização do Pavilhão Municipal para uma ação de campanha, no dia 22 de setembro. -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 70.º do Código do Procedimento Administrativo, o Presidente da Câmara, comunicou o seu impedimento por ser representante da requerente. -----

Nos termos do previsto no n.º 5 do art.º 70.º do Código do Procedimento Administrativo, a Câmara Municipal conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

Presente email do Partido Socialista de Miranda do Corvo, registado sob o n.º 15125, em 13 de setembro de 2017, a solicitar a utilização do Pavilhão Municipal para uma ação de campanha, no dia 22 de setembro. -----

Os restantes membros deliberaram, por unanimidade, ratificar o ato de cedência do Pavilhão Municipal para uma ação de campanha, no dia 22 de setembro, nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

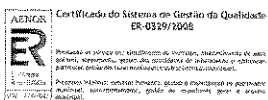
3.1.2 ÁREA FINANCEIRA, PATRIMÓNIO E APROVISIONAMENTO -----

3.1.2.1 ÁREA FINANCEIRA -----

3.1.2.1.1 Fundos disponíveis de setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro e fevereiro. -----

Presente informação, da Área Financeira, Património e Aprovisionamento, registada com o n.º 14671, em 06 de setembro de 2017, com base na qual a Câmara tomou conhecimento de que o valor de fundos disponíveis para os meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2017, janeiro e fevereiro de 2018, é de 1.132.754,23 euros, estimando-se ser necessário o valor de 80.000,00 euros, para reforço de compromissos de despesas certas e permanentes, tais como água, resíduos sólidos, transportes escolares, vencimentos, entre outros. -----

3.1.2.1.2 Apresentação do Resumo Diário da Tesouraria, referente ao dia 11 de setembro de 2017. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria, referente ao dia 11 de setembro do corrente ano, acusando um saldo em operações orçamentais, no valor de 1.821.032,93€ (um milhão, oitocentos e vinte e um mil e trinta e dois euros e noventa e três cêntimos) e em operações não orçamentais, no valor de 382.006,88€ (trezentos e oitenta e dois mil e seis euros e oitenta e oito cêntimos). -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

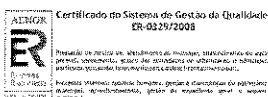
3.1.2.1.3 Da empresa "LCA - Leal, Carreira e Associados SROC", a enviar parecer sobre a posição financeira do Município, em 30 de junho de 2017. -----

Presente ofício da empresa "LCA - Leal, Carreira e Associados SROC", registado sob o n.º 16466 de 12 de setembro de 2017, a enviar parecer sobre a posição financeira do Município, em 30 de junho de 2017. -----

A Câmara tomou conhecimento do parecer semestral sobre a situação económica e financeira do Município, nos termos do previsto da alínea d) do n.º 2 do art.º 77.º da Lei n.º 73/2013, devendo o mesmo ser remetido para Assembleia Municipal, igualmente, para efeito de conhecimento. -----

O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vereador José Miguel Ferreira que referiu que mais uma vez este documento vem provar aquilo que temos dito ao longo deste tempo e vem, claramente também, não provar aquilo que o Senhor Presidente tem dito, nomeadamente, pela rua. Em primeiro lugar, consta deste documento que a Câmara esconde à volta de 2 milhões e setecentos mil euros de dívida. Diz aqui que estão dois milhões, seiscentos e noventa e nove mil euros de provisões resultantes de processos judiciais movidos contra a Câmara no seu mandato, isto é, o Senhor Presidente vai deixar a Câmara Municipal com a dívida às águas do seu mandato, e os outros processos (pelo que sei) do seu mandato. A Câmara deixou de pagar em janeiro de 2014, quando é que vem o processo? A Senhora de Semide, de quando é que vem o processo? A Senhora que caiu no Penedo dos Corvos de quando é que vem o processo? Questionou se tinha sido no nosso tempo, ou no vosso tempo? --

Mas vamos mais longe, vamos olhar para a despesa. Referiu que mais uma vez o que é que temos? Execução da despesa de capital, isto é, execução do investimento, subimos à volta de umas décimas, não chega a um valor, subimos de 12,46% (que era o grau de execução do ano passado), para 13,27% (que é o grau de execução deste ano), ou seja, até junho, a Câmara de Miranda executou 13% daquilo que se comprometia a investir, em termos de investimento e de obra. Em segundo lugar, olhamos para a despesa corrente e essa já sobe



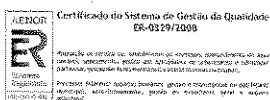


câmara municipal MIRANDA DO CORVO

9%, de 37% para quase 46%. De ano para ano, aumenta a execução da despesa corrente, cada vez se gasta mais com despesa corrente e cada vez se faz menos obra. E esta é a realidade. --

Continuou dizendo que se olharmos para a receita, é interessante nós repararmos na receita de capital, onde a Câmara de Miranda apenas consegue executar 8,82% da receita de capital, o que demonstra muito bem daquilo que é o trabalho deste executivo. -----

O Senhor Presidente deu a palavra à Senhora Vereadora Rita Santos que aproveitava para retroceder um tanto no tempo e invocar aqui uma reunião acalorada, que tinha também por mote a despesa às Águas de Coimbra. Lembrou que na altura fez um pedido para que fosse indicado qual seria o montante da despesa (à data) e até hoje nunca foi apresentado esse valor, com a justificação que o Senhor Presidente na altura entendeu dar e entendeu ser suficiente. Obviamente nunca fez cavalo de batalha dessa matéria, como sabe. Contudo, também não precisaria, porque os documentos que têm sido presentes, vão-nos servindo de guia e vão-nos indicando aquilo que o Senhor Presidente se recusou a indicar. Portanto, relativamente às Águas do Centro Litoral e na altura o Senhor Presidente até utilizou uma expressão, não digo ofensiva, mas um tanto indelicada para com as minhas afirmações, querendo fazer passar que eu até desconhecia aquilo que estava a ler, do ponto de vista jurídico. Contudo, estas provisões que temos aqui presentes no relatório do revisor oficial de contas, acabam por dar corpo às minhas afirmações anteriores, ou seja, que temos uma dívida que ascende a dois milhões de euros, que entretanto e à cautela, até porque a lei a isso obriga também, não é só por uma opção do executivo, que está aqui retida a título de provisão para efeitos de pagamento posterior, tendo em conta os poderes judiciais em curso. Verificou que, relativamente a fundos próprios, no ponto 5 deste parecer do auditor externo, afirma apresentar um decréscimo, relativamente a dezembro de 2016, de duzentos e quarenta e um mil, seiscentos e vinte e quatro euros, ou seja, diz o ROC, em resultado do prejuízo incorrido no primeiro semestre do ano. Em termos de execução orçamental, já aqui foi referido, a Câmara apresenta aqui uma incapacidade de dar sequência ao orçamento que definiu. Há aqui uma subida inferior a 1% entre 2016 e 2017. Verificou-se que também a despesa corrente aumenta, e está sempre numa escada de subida, se analisarmos desde o início do mandato até ao momento presente. Obviamente também nas receitas de capital a Câmara não foi capaz de trabalhar em prol da melhoria das suas condições financeiras, o que lamentou. Continuou dizendo que não querendo fazer futurologia, antevê que o cenário do próximo mandato não será fácil a este nível.-----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

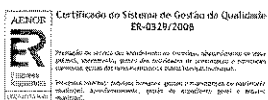
Chamou também a atenção para o ponto 7, sobre a dívida total, sobretudo aquilo que consta no segundo parágrafo do ROC, e citando: “o detalhe destes valores consta do anexo a presente parecer sob o título Cálculo da dívida total de operações orçamentais em 30 de junho de 2017, cumprindo referir que, por falta de prestação por parte das mesmas o cálculo não inclui a contribuição de todas as entidades que relevam para o apuramento da dívida do Município, mas cujas contribuições envolvem tradicionalmente valores reduzidos.” Ou seja, ainda há aqui que ressaltar que há aqui um montante de dívida (ainda que não saibamos o que é reduzido para o ROC) que ainda não está apurado, por isso, o valor da dívida poderá não ser apenas este, ao que parece poderá ser um pouco superior. -----

Ressaltou também, e vai de encontro à nossa posição e ao que aqui sempre alertamos o Senhor Presidente, que relativamente à posição económica e financeira da autarquia, esta não sofreu alterações materialmente relevantes, entre esta data e as últimas demonstrações financeiras do ano anterior (31 de dezembro de 2016 e 30 de junho de 2017). Sendo que isto denota que não houve grande atividade do Município. Ressaltou também, como nota positiva, que a dívida total do Município se contém dentro do respetivo limite legal, pelo menos isso, pelo menos cumpre-se a lei no que toca a este ponto, caso contrário também estaríamos em apuros, com todos os constrangimentos que teríamos ao nível de candidaturas e dos subsídios que nos poderiam ser disponibilizados. É com pena que mais uma vez, este parecer do auditor externo vem de encontro aquilo que sempre foi por nós aqui dito, tendo em conta as alterações orçamentais em causa e os documentos financeiros que nos foram sendo presentes ao longo deste mandato. Infelizmente, e não querendo ter razão, mas tendo razão, este executivo não foi capaz de fazer mais. -----

O Senhor Presidente retomou a palavra para referir que em relação aos processos que estão em curso, o grosso dos valores que estão aqui, dizem respeito, por exemplo, a dois processos que já vêm de há muitos anos, um da Vilanopack e outro da PLA relativo à ETAR de Miranda, referindo que pode fazer chegar cópia dos processos para ficarem a conhecer. -----

Os valores estão aqui todos, ao contrário de há quatro anos, na reta final do mandato em que recordou aquilo que aconteceu, onde o ROC nem sequer emitiu parecer. -----

Em relação ao que chamam dívida às águas, que não é dívida, os processos estão em Tribunal, sendo que num dos processos a câmara fez um pedido reconventional da ordem dos 900 mil euros. Informou que tem havido negociações com as Águas do Centro Litoral e que conta chegar a acordo. -----





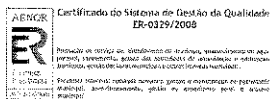
câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Em síntese, passou a ler as conclusões do relatório: “A posição económica e financeira da autarquia não sofreu alterações materialmente relevantes entre a data das últimas demonstrações financeiras, 31 de dezembro de 2016 e 30 de junho de 2017. -----

A autarquia dispõe das condições financeiras para cumprir as obrigações atualmente assumidas. -----

A dívida total do Município, contem-se dentro do respetivo limite legal.” -----

O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vereador José Miguel Ferreira que afirmou ter que concluir que a campanha eleitoral lhe está a fazer muito mal. O Senhor Presidente disse há 3 ou 4 minutos que o grosso dos processos judiciais vinha do mandato anterior, desafiou o Senhor Presidente a discriminar, mas enquanto vai pensando aproveitou para ler o ponto 4 do relatório do ROC que apresenta hoje aqui: “Para estes resultados negativos têm contribuído significativamente as provisões para riscos e encargos que têm vindo a ser contabilizadas no passivo, destinadas a acautelar o risco decorrente da devolução de faturas ao fornecedor Águas do Centro Litoral, relativas a contratos de fornecimento de água e recolha e tratamento de efluentes, parte das quais se encontram a ser reclamadas judicialmente pelo fornecedor. Tais provisões ascendem em 30 de junho de 2017 a dois milhões e noventa e quatro mil e novecentos e quarenta e três euros, significa isto que dos dois milhões e setecentos mil euros, dois milhões e noventa e quatro mil euros são só do processo das Águas do Mondego. E como é que tem a coragem de dizer que grande parte dos processos em Tribunal é do anterior executivo, quando está a apresentar este relatório? Não é possível. A diferença dos setecentos mil euros tem pelo menos mais dois processos que são do conhecimento público e que foram movidos contra si e contra a sua gestão. Um dos quais de 180 mil euros e um outro que ascende a mais de 100 mil euros, pelo menos. Isto é uma gestão completamente irresponsável, ao contrário do que diz. Aludiu ao facto de, se quando entrou na câmara e tinha 1 milhão e setecentos mil euros e disse que não tinha dinheiro, se tivesse dívidas deste montante, andava a chorar na rua. Mas mais, em relação às águas o que está a dizer é o seguinte: a mesma pessoa que diz a mentira que acabou de dizer, que grande parte dos processos judiciais era do executivo anterior, e dá um documento que diz precisamente o contrário, diz depois assim, não se preocupem que lá para o início do próximo mandato vem aí um acordo na ordem dos seiscentos mil euros. Isto quando já aqui nesta sala, há muitos meses atrás disse que estava a chegar a um acordo e que íamos saber do processo, mas nunca o mostrou, levou meses a dizer que ia entregar o acordo, que nunca entregou; e agora quer que acreditemos num acordo. Mas ainda veio dizer mais, mesmo que chegue ao acordo, não





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

implica (e di-lo enquanto jurista) que tenha tido uma atitude incompreensivelmente irresponsável, porque só tinha que ter pago às Águas, mover um processo à mesma e se as coisas corressem bem, as Águas tinham que devolver o dinheiro, se não corressem bem (como pode infelizmente acontecer), a Câmara nunca teria que pagar os juros. Por isso, a questão dos seiscentos mil euros não está em causa, mover um processo às Águas não está em causa, o que está em causa é a atitude irresponsável de desde janeiro de 2014 as pessoas de Miranda pagarem a água e a Câmara de Miranda não pagar à empresa fornecedora, não acautelando a questão dos juros. -----

Concluiu dizendo ao Senhor Presidente que não está numa das suas reuniões com a população, onde diz o que quer, tem que sair desse chip e perceber que aqui há confronto, há papeis e há documentos para ser confrontado. -----

O Senhor Presidente retomou a palavra afirmando que o Senhor Vereador não tinha ouvido bem aquilo que disse. Reafirmou que separou o valor que está aqui, cerca de dois milhões e setecentos mil euros, em que o valor na casa dos dois milhões é efetivamente relativo aos processos da Águas do Centro Litoral, mas o diferencial, os tais cerca de setecentos mil euros, é que vinham de trás (o grosso). Referiu que tinha sido mal interpretado, porque sabe fazer contas. Aquilo que quis dizer é que dos tais seiscentos e tal mil euros, o grosso vem de trás. -----

3.1.2.1.4 11ª Alteração ao Orçamento e 11ª Alteração Orçamental às GOP's de 2017.-----

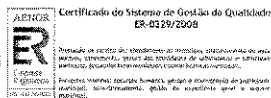
Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação n.º 15170, datada de 13 de setembro de 2017, da Área Financeira, Património e Aprovisionamento, com base na qual o Senhor Presidente, Miguel Baptista, por despacho datado de 13 de setembro de 2017, aprovou a 11ª Alteração ao Orçamento e 11ª Alteração Orçamental às GOP's de 2017, que visa o reforço de rubricas orçamentais que se encontram insuficientemente dotadas. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

3.1.2.3 ÁREA DO APROVISIONAMENTO-----

3.1.2.3.1 Aquisição de serviços - aluguer de palco fixo coberto para o Festival Folknova, a realizar em Vila Nova.-----

Relativamente a este assunto, foi apresentada informação do Gabinete de Apoio à Presidência, registada com o n.º 14101 em 29 de agosto de 2017, com base na qual o Senhor Presidente, Miguel Baptista, aprovou em 01 de setembro de 2017, o aluguer de palco fixo coberto para o Festival Folknova, a realizar em Vila Nova. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a aquisição de serviços, relativa ao aluguer de palco fixo coberto para o Festival Folknova, realizado em Vila Nova, nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.-----

3.1.2.3.2 Aquisição de serviços - espetáculo musical para o Festival Folknova, a realizar em Vila Nova. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada informação do Gabinete de Apoio à Presidência, registada com o n.º 14490 em 01 de setembro de 2017, com base na qual o Senhor Presidente, Miguel Baptista, aprovou em 01 de setembro de 2017, o espetáculo musical para o Festival Folknova, a realizar em Vila Nova. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a aquisição de serviços, relativa ao espetáculo musical para o Festival Folknova, realizado em Vila Nova, nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

3.1.2.3.3 Aquisição de serviços - cartazes para a IV Festa da União de Freguesias de Semide e Rio de Vide. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada informação do Gabinete de Apoio à Presidência, registada com o n.º 14516 em 04 de setembro de 2017, com base na qual o Senhor Presidente, Miguel Baptista, aprovou em 06 de setembro de 2017, a aquisição de cartazes para a IV Festa da União de Freguesias de Semide e Rio de Vide. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a aquisição de serviços, relativa à aquisição de cartazes para a IV Festa da União de Freguesias de Semide e Rio de Vide, nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

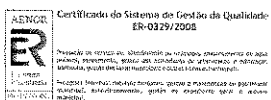
3.1.2.3.4 Aquisição de serviços, para efeitos do nº 4, do art.º 49, da LOE 2017 (Lei nº 42/2016, de 28 de dezembro), do período de 28 a 08 de setembro. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação n.º 14907, datada de 11 de setembro de 2017, da Área Financeira, Património e Aprovisionamento, com base na qual a Câmara tomou conhecimento da listagem de contratos de aquisição de serviços celebrados de 28 de agosto a 08 de setembro de 2017, para efeitos do nº 4, do art.º 49, da LOE 2017 (Lei nº 42/2016, de 28 de dezembro). -----

3.2 DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL -----

3.2.1 ÁREA DE AÇÃO SOCIAL -----

3.2.1.1 Apoio no âmbito do Regulamento do Fundo de Apoio de Emergência Social - Proposta n.º 67/P/2017, do Senhor Presidente. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Foi presente a proposta n.º 67/P/2017, do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datada de 12 de setembro de 2017 e registada sob o n.º 15155, em 13 de setembro de 2017. -----

O Senhor Presidente esclareceu que esta proposta tem a ver com o apoio no âmbito do Regulamento do Fundo de Apoio de Emergência Social, relativa à situação dos incêndios de Semide. Infelizmente, Miranda do Corvo não foi contemplada no lote dos vinte concelhos que foram adicionados aos cinco anteriores do grande incêndio de Pedrogão. Isto porque os critérios definidos eram basicamente em função da área ardida. A área ardida tinha que ser, no mínimo, cerca de quatro mil hectares, ou 10% da área do concelho. No caso de Miranda ardeu cerca de 8% do concelho. Com mais 150 hectares ardidos (ainda bem que não ardeu), Miranda tinha sido contemplada nesse fundo que está dependente do reforço que o Governo pediu à União Europeia. Sendo assim, e à semelhança, por exemplo, do que a Câmara da Mealhada também está a fazer, entendemos trazer esta proposta, no sentido de apoiar, na medida do possível, as famílias que estão a passar mal e perderam a sua forma de sustento, nomeadamente, viveiristas, apicultores, quem perdeu alfaías agrícolas, é um levantamento que já está feito. Já há muitos pedidos de ajuda. Para já o fundo foi reforçado em 50 mil euros, mas poderá não chegar. E por isso, se o valor dos pedidos contabilizados com as regras que estão, corresponderem a uma verba superior, não haverá impedimento de a Câmara reforçar com um acréscimo de verbas. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta n.º 67/P/2017, do Senhor Presidente, relativa ao Apoio no âmbito do Regulamento do Fundo de Apoio de Emergência Social. -----

3.2.1.2 Fundo de Emergência Social - apoios concedidos durante os meses de julho e agosto de 2017. -----

Presente informação da Área Social, registada com o n.º 15127, datada de 13 de setembro de 2017, contendo relatório dos apoios concedidos, relativos ao Fundo de Emergência Social, nos meses de julho e agosto de 2017. -----

A Câmara tomou conhecimento. -----

3.2.2 ÁREA DA EDUCAÇÃO, DESPORTO E JUVENTUDE -----

3.2.2.1 Do Grupo Desportivo dos Moinhos, a solicitar transporte para deslocação a Vinha da Rainha, no dia 10 de setembro. -----

Por despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datado de 30 de agosto de 2017, foi autorizada a respetiva cedência, nos termos do Regulamento de Uso dos Autocarros Municipais. -----



ACMOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ISO 9001:2008
Prestação de serviços de, desenvolvimento de produtos, manutenção de, apoio técnico, transporte, gestão dos recursos de habitação e educação
Certificado emitido pelo organismo de certificação ISO 9001:2008
Instituto Nacional de Qualidade e Inovação (INQI)
Instituto Nacional de Qualidade e Inovação (INQI)
Instituto Nacional de Qualidade e Inovação (INQI)





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Foi presente a proposta n.º 70/P/2017, do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datada de 12 de setembro de 2017 e registada sob o n.º 15178, em 13 de setembro de 2017. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta n.º 70/P/2017, relativamente a apoio à Associação Abútrica - Salon Ultra-Trail 2017 Chamonix. -----

3.2.2.6 Da Associação de Jovens de Vila Flor e Meroucinhos, a solicitar a utilização do seguro de caminhadas da autarquia para os participantes na caminhada "Serra a Bramar", a realizar no dia 23 de setembro.-----

Foi apresentado email do Agrupamento da Associação de Jovens de Vila Flor e Meroucinhos, registado sob o n.º 16204, em 07 de setembro de 2017. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a utilização do seguro de caminhadas da autarquia para os participantes na caminhada "Serra a Bramar", a realizar no dia 23 de setembro.-----

3.2.2.7 De Vitor Miguel Sousa Soares, a solicitar a cedência do pavilhão e a entrada gratuita na piscina da Quinta da Paiva para o estágio do Futsal Iniciados e Juvenis GDC Lordelo. -----

Foi apresentado email de Vitor Miguel Sousa Soares, registado sob o n.º 16305, em 08 de setembro de 2017. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o ato de cedência do pavilhão e a entrada gratuita na piscina da Quinta da Paiva para o estágio do Futsal Iniciados e Juvenis GDC Lordelo, dado se tratar de um evento de caráter desportivo de interesse para o município nos termos da alínea u) do n.º 1 do art.º 33.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.

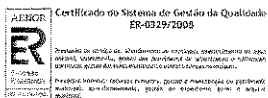
3.2.2.8 Da Casa do Povo, a solicitar transporte para jogo de preparação dos séniores, no dia 16 de setembro. -----

Por despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datado de 13 de setembro de 2017, foi autorizada a respetiva cedência, nos termos do Regulamento de Uso dos Autocarros Municipais. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o ato de cedência de transporte para deslocação de atletas, às Caldas da Rainha, no dia 16 de setembro, à Casa do Povo, nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

3.2.2.9 Subsídio extraordinário ao Grupo Desportivo dos Moinhos.-----

Foi presente a proposta n.º 75/P/2017, do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datada de 13 de setembro de 2017 e registada sob o n.º 15256, em 14 de setembro de 2017. -----







câmara municipal MIRANDA DO CORVO

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar as Normas de Funcionamento para a Feira de Caça e do Mel da Lousã 2017, bem como as despesas com a realização do evento e respetiva logística.-----

3.2.3.3 Do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, a enviar a renovação do Acordo Tripartido 2017.-----

Foi apresentado email do Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, registado sob o n.º 14300, em 03 de agosto de 2017, a enviar a renovação do Acordo Tripartido 2017. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a renovação do Acordo Tripartido 2017, remetido pelo Círculo de Artes Plásticas de Coimbra, com efeitos retroativos de 16 de agosto de 2017. -----

3.2.3.4 Programação da Casa das Artes - exposição de Joana Rêgo.-----

Relativamente a este assunto, foi apresentada informação do Gabinete da Casa das Artes, registada com o n.º 14262, datada de 30 de agosto de 2017. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar a realização da exposição de Joana Rêgo na Casa das Artes, nos moldes propostos na informação técnica, designadamente as aquisições propostas, dado que respeitam o previsto no art.º 49.º da Lei do Orçamento de Estado para 2017. -----

3.2.3.5 Proposta n.º 68/P/2017 - Atribuição de Subsídio à Fábrica da Igreja de Miranda do Corvo - Capela do Corvo.-----

Foi presente a proposta n.º 68/P/2017, do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datada de 12 de setembro de 2017 e registada sob o n.º 15086, em 13 de setembro de 2017. -----

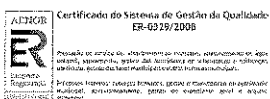
A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta n.º 68/P/2017 - Atribuição de Subsídio à Fábrica da Igreja de Miranda do Corvo - Capela do Corvo, ficando designado o Eng.º Carlos Santos para acompanhar o processo e informar da eficácia.-----

3.2.3.6 Proposta n.º 69/P/2017 - Atribuição de Subsídio à Fábrica da Igreja de Semide - Santuário do Senhor da Serra.-----

Foi presente a proposta n.º 69/P/2017, do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datada de 12 de setembro de 2017 e registada sob o n.º 15087, em 13 de setembro de 2017. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta n.º 69/P/2017 - Atribuição de Subsídio à Fábrica da Igreja de Semide - Santuário do Senhor da Serra, ficando designada a Arq. Ana Figueiredo para acompanhar o processo e informar da eficácia. -----

3.2.3.7 Serviços Educativos da Casa das Artes - Workshop de danças "Bollywood".





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Relativamente a este assunto, foi apresentada informação do Gabinete da Casa das Artes, registada com o n.º 14939, datada de 11 de setembro de 2017. -----

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar Workshop de danças "Bollywood", no âmbito dos serviços educativos da Casa das Artes, nos moldes propostos na informação técnica, designadamente as aquisições propostas, dado que respeitam o previsto no art.º 49.º da Lei do Orçamento de Estado para 2017. -----

3.2.3.8 Proposta n.º 72/P/2017 - Atribuição de Subsídio à Fábrica da Igreja de Vila Nova - Capela da Sandoeira. -----

Foi presente a proposta n.º 72/P/2017, do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datada de 12 de setembro de 2017 e registada sob o n.º 15159, em 12 de setembro de 2017. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta n.º 72/P/2017 - Atribuição de Subsídio à Fábrica da Igreja de Vila Nova - Capela da Sandoeira, ficando designado o Eng.º Carlos Santos para acompanhar o processo e informar da eficácia. -----

3.2.3.9 Proposta n.º 73/P/2017 - Atribuição de Subsídio à Associação de Moradores dos Lugares de Bubau e Pinheiro. -----

Foi presente a proposta n.º 73/P/2017, do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datada de 12 de setembro de 2017 e registada sob o n.º 15155, em 13 de setembro de 2017. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta n.º 73/P/2017 - Atribuição de Subsídio à Associação de Moradores dos Lugares de Bubau e Pinheiro, ficando designado o Eng.º Carlos Santos para acompanhar o processo e informar da eficácia. -----

3.3 NÚCLEO DE URBANISMO E PROJETOS -----

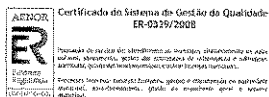
3.3.1 ÁREA DO URBANISMO, GESTÃO URBANA E EMPREENDEDORISMO -----

3.3.1.1 Da Junta de Freguesia de Miranda do Corvo, a comunicar a construção de um muro de suporte de talude, no Bubau. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação registada sob o n.º 14298, em 30 de agosto de 2017, do Gabinete de Planeamento Urbanístico. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a construção de muro de suporte de talude, sito na Rua da Bela Vista, no Bubau, a executar pela Junta de Freguesia de Miranda do Corvo, em articulação com o proprietário do terreno confinante, Álvaro Francisco Salgueiro, de acordo com a informação técnica. -----

Mais deliberou, notificar a Junta de Freguesia de Miranda do Corvo que dado tratar-se de um muro de suporte de terras, a sua implantação deverá ser efetuada de modo a manter o





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

correto alinhamento de muros de vedação em relação ao eixo da via pública confinante, ou seja, deverá ser implantado também a 4.50 m em relação ao eixo da via pública confinante.--

3.3.1.2 Da Junta de Freguesia de Miranda do Corvo, a comunicar a execução de vedação, no Espinho.-----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação registada sob o n.º 2411, em 16 de fevereiro de 2016, do Gabinete de Gestão Urbana.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a construção de muro de suporte de vedação, sito no Espinho, a executar pela Junta de Freguesia de Miranda do Corvo, de acordo com as condicionantes constantes informação técnica, nomeadamente, atendendo às condições locais e por se tratar de um caminho agrícola, que o muro de vedação a construir seja implantado a uma distância que garanta que o caminho agrícola fique com 4.50 m de largura.-----

3.3.1.3 Processo n.º 64/2017, de José Correia Luís - Notificação para licenciamento de obras não licenciadas.-----

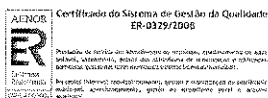
Depois de analisar o processo e atendendo à informação prestada pelo Gabinete de Projetos, Obras e Empreitadas, com data de 28 de agosto de 2017, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a concessão da prorrogação do prazo de 30 dias para entrega de elementos, referentes ao licenciamento de obras, sitas em Vale do Açor, Miranda do Corvo, relativa ao processo de obras n.º 64/2017.-----

3.3.1.4 Processo de obras n.º 104/2017, de Maria Adelaide Pires de Almeida Ribeiro, a solicitar licença para proceder a obras de edificação relativas à construção de muro de vedação, sito em Bairro Novo, Miranda do Corvo.-----

Depois de analisar o processo e atendendo à informação prestada pelo Gabinete de Planeamento Urbanístico, com data de 12 de setembro de 2017, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o licenciamento para proceder a obras de edificação relativas à construção de muro de vedação, sito em Bairro Novo, Miranda do Corvo, relativas ao processo de obras n.º 104/2017.-----

Mais deliberou, que deverá ser o requerente notificado para no prazo de um ano, requerer a emissão do respetivo alvará e apresentar os elementos referidos na informação técnica.-----

3.3.1.5 Processo de obras n.º 82/2017, de Jorge Manuel de Oliveira Fortuna e outros, a solicitar licença para proceder a obras de edificação relativas à alteração de





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

cobertura existente em fibrocimento por painel sandwich imitação de telha e à cor vermelha, sita no Carapinhal, Miranda do Corvo. -----

Depois de analisar o processo e atendendo à informação prestada pelo Gabinete de Planeamento Urbanístico, com data de 04 de setembro de 2017, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura para proceder a obras de edificação relativas à alteração de cobertura existente em fibrocimento por painel sandwich imitação de telha e à cor vermelha, sitas no Carapinhal, Miranda do Corvo, relativas ao processo de obras n.º 82/2017, devendo o requerente ser notificado para no prazo de um ano, requerer a emissão do respetivo alvará e apresentar os elementos referidos na informação técnica. -----

Mais deliberou, que o requerente seja notificado para a obrigatoriedade do cumprimento da legislação relativa à Gestão de Resíduos de Construção e Demolição (RCD).---

3.3.1.6 Alteração do edifício da antiga Escola Primária do Torno - projeto.-----

Foi apresentada a informação do Gabinete de projetos, Obras e Empreitadas, registada com o n.º 15101, em 13 de setembro de 2017, a enviar o projeto de alteração do edifício da antiga Escola Primária do Torno.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto relativo à alteração do edifício da antiga Escola Primária do Torno.-----

3.3.1.7 Alteração do edifício da antiga Escola Primária do Vila Flor - projeto. -----

Foi apresentada a informação do Gabinete de projetos, Obras e Empreitadas, registada com o n.º 15096, em 13 de setembro de 2017, a enviar o projeto de alteração do edifício da antiga Escola Primária de Vila Flor. -----

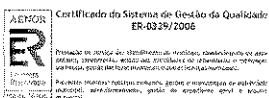
A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto relativo à alteração do edifício da antiga Escola Primária de Vila Flor. -----

3.3.1.8 Processo de obras n.º 38/2008, de Miguel António Bastos Brandão, a solicitar a redução das taxas previstas no Regulamento Municipal de Taxas e demais encargos nas operações urbanísticas. -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 70.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador Miguel Brandão, comunicou o seu impedimento por ser o próprio interessado. -----

Nos termos do previsto no n.º 4 do art.º 70.º do Código do Procedimento Administrativo, o Senhor Presidente conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

Relativamente a este assunto foi apresentada a informação do Gabinete de Gestão Urbana, de 12 de setembro de 2017, com base na qual os restantes membros da Câmara,





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

deliberaram, por unanimidade, aprovar a redução de 40% das taxas previstas, nos termos do n.º 6 do art.º 5.º do Regulamento Municipal de Taxas e demais encargos nas operações urbanísticas do Município de Miranda do Corvo, de acordo com informação técnica. -----

3.3.1.9 Processo 157/2016, da CCG - para aprovação projeto de arquitetura. -----

Depois de analisar o processo e atendendo à informação prestada pelo Gabinete de projetos, Obras e Empreitadas, com data de 12 de setembro de 2017, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura de obras de alteração e ampliação de moradia (legalização) sita em Semide, referente ao processo de obras n.º 157/2016, devendo o requerente ser notificado para proceder à junção ao processo, dos projetos de especialidades, ou justificação da sua não entrega, no prazo de seis meses, assim como certidão da conservatória com área devidamente retificada. -----

3.3.1.10 Processo 64/2010, de Teresa Paula Gomes Carvalho - pedido de licença especial de acabamentos. -----

Relativamente a este assunto foi apresentada a informação do Gabinete de Gestão Urbana, datada de 13 de setembro de 2017. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, reconhecer o interesse na conclusão da obra de forma a não prejudicar a envolvente urbana da zona em que se insere não existindo fundamento para a demolição da mesma. -----

Mais deliberou, por unanimidade, aprovar a licença especial de acabamentos, devendo a requerente ser notificada para no prazo de um ano, a contar da data de notificação, requerer a emissão da respetiva licença, apresentando para o efeito os elementos constantes na informação técnica. -----

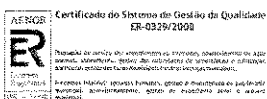
3.3.1.11 Intervenção no Açude - Caneiro dos Braços, Semide e Rio de Vide: Proposta n.º 71/P/2017, do Senhor Presidente. -----

Nos termos do previsto no n.º 1 do art.º 70.º do Código do Procedimento Administrativo, o Vereador Miguel Brandão, comunicou o seu impedimento por ser confinante com o Açude. -----

Nos termos do previsto no n.º 4 do art.º 70.º do Código do Procedimento Administrativo, o Senhor Presidente conheceu a existência do impedimento e declarou-o. -----

Foi presente a proposta n.º 71/P/2017, do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datada de 13 de setembro de 2017 e registada sob o n.º 15153, em 13 de setembro de 2017. -----

O Senhor Presidente esclareceu que o açude em causa tem um papel fundamental na correção e regularização de caudais do Rio Ceira e consequentemente, na manutenção dos



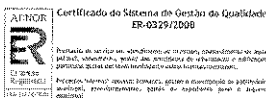


câmara municipal MIRANDA DO CORVO

restantes açudes que se encontram próximos do mesmo, incluindo o da Praia Fluvial a montante, porque o desaparecimento deste açude provocaria alterações na corrente em situações de cheia. Considerando que o referido açude é privado, os respetivos confinantes, salvaguardando-se ainda que poderá englobar o conjunto de beneficiários da referida estrutura particular, já que a mesma apresenta um uso de interesse coletivo restrito. Sendo que, a Câmara também é confinante, num caminho que passa junto ao açude. Também considerando que a reparação do referido açude implica um elevado custo para os confinantes e não esquecendo que já no ano 2010, face a fatores climatéricos mais extremos, verificou-se a erosão do referido açude que originou o desaparecimento de partes significativas do corpo do açude, comprometendo totalmente a infraestrutura e nessa altura, a RH Centro tomou a iniciativa, em apoio e substituição dos proprietários, de proceder à referida intervenção cofinanciada por fundos europeus. -----

Considerando a exposição realizada pelos residentes e proprietários dos prédios que estão enumerados, considerando que a Câmara Municipal no âmbito das suas competências previstas na alínea o do n.º 1 do art.º 33 do anexo 1 da Lei n.º 65 de 2013 de 12 de setembro, compete deliberar sobre as formas de apoio, designadamente com vista à execução de obras de interesse para o Município, é proposto, em primeiro; que se revogue a deliberação de câmara de 05 de agosto de 2016 sobre este assunto; em segundo, que se aprove que em apoio e substituição dos proprietários, o Município de Miranda do Corvo proceda à necessária intervenção no açude, desenvolvendo todos os procedimentos necessários nesse sentido, atendendo à importância vital do referido açude na correção e regularização dos caudais do Rio Ceira, e consequentemente, de manutenção dos restantes açudes que se encontram próximos do mesmo. Por fim, caso se reúnam as condições necessárias para o efeito, o Município de Miranda do Corvo tentará obter cofinanciamento relativamente à intervenção em causa, nomeadamente, junto do Ministério do Ambiente, que tem na calha financiamento previsto para a bacia hidrográfica do Rio Ceira. Neste âmbito a Câmara deve interceder para que esta intervenção seja financiada (seria justo que fosse financiada a 100%). -----

O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vereador Filipe Rosa que depois de cumprimentar todos os presentes, referiu que concorda que em relação ao açude se deve fazer obras, se deve recuperar. Mas lembrou algumas intervenções que aconteceram aqui nos rios há uns anos e porque esteve envolvido diretamente no assunto, tendo ido à RH Centro para tentar resolver os problemas, lhe foi transmitido na altura que se o açude fosse privado,





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

não podiam fazer intervenções. E como verifica que no ponto 2 diz que o açude é privado, não sabe até que ponto é que é possível ter esta resolução. -----

O Senhor Presidente deu a palavra à Senhora Vereadora Rita Santos que informou que não estava presente na reunião de 05 de agosto de 2016, onde a deliberação que se propõe revogar foi aprovada, mas questionava se esta deliberação era aquela que tinha um abaixo-assinado. Recordou que tem ideia que havia uma informação técnica que dizia que a responsabilidade das obras era dos particulares, houve uma deliberação nesse sentido, foi comunicada e entretanto as pessoas vieram reclamar dizendo que seria da responsabilidade da Câmara. Questionou, em concreto, qual era a situação. De quem é, em termos genéricos, a responsabilidade pela recuperação dos açudes que se encontram em propriedades privadas? Independentemente de a Câmara entender, por interesse público, colaborar. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta n.º 71/P/2017, relativa à intervenção no Açude - Caneiro dos Braços, Semide e Rio de Vide, devendo o processo ser remetido ao NUP para preparação do projeto necessário à intervenção em causa. -----

3.3.2 ÁREA DE PROJETOS E OBRAS POR EMPREITADA -----

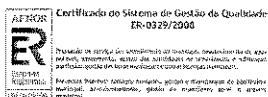
3.3.2.1 Aprovação do Projeto de contenção de talude na Estrada Municipal 568 - Semide. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação da Área de Projetos e Obras por Empreitada, com o registo n.º 14287, datada de 02 de agosto de 2017, com base na qual o Executivo deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de contenção de talude na Estrada Municipal 568 - Semide. -----

3.3.2.2 Empreitada "Rua da Vinha em Godinhela, Pavimentação e Infraestruturas": da empresa "Carlos Gil - Obras Públicas, Construção Civil e Montagens Eléctricas", a solicitar a suspensão de prazo para a execução da obra. -----

Relativamente a este assunto foi apresentado o ofício com o registo n.º 16039, datado de 05 de setembro de 2017, da empresa "Carlos Gil - Obras Públicas, Construção Civil e Montagens Eléctricas", a solicitar a suspensão de prazo para a execução da obra de empreitada da "Rua da Vinha em Godinhela, Pavimentação e Infraestruturas". -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, indeferir o pedido de suspensão de prazo para a execução da obra, por não ter enquadramento no previsto nos números 1 e 3 do artigo 366.º e artigo 367.º, ambos do CCP, nos termos da informação técnica. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO



Mais, deliberou, por unanimidade, que o requerente seja notificado para se pronunciar em sede de audiência de interessados de acordo com o previsto no Código de Procedimento Administrativo. -----

3.3.2.3 Empreitada de contenção de talude, no Torno Auto de Medição n.º 2. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação do Gabinete de Projetos, Obras e Empreitadas, com o registo n.º 14316, datada de 30 de agosto de 2017, com base na qual o Senhor Presidente, Miguel Baptista, aprovou em 04 de setembro de 2017, o auto de medição n.º 2, no valor de 6.522,85 euros + IVA, relativo à empreitada de "Contenção de talude, no Torno", adjudicada à firma "Isidoro Correia da Silva, Ld.ª". -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o despacho de ratificação do ato, referente ao auto de medição n.º 2, no valor de 6.522,85 euros + IVA, da empreitada de "Contenção de talude, no Torno", nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

3.3.2.4 Empreitada de "Parque Infantil em Vila Flor" - aprovação do Auto de Vistoria e Receção Definitiva e restituição da retenção. -----

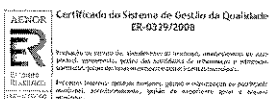
Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação do Gabinete de Planeamento Estratégico e Candidaturas, com o registo n.º 14672, datada de 06 de setembro de 2017. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o auto de vistoria e receção definitiva, bem como aprovar a restituição do valor de 449,50 euros, do depósito da caução prestada através da retenção no pagamento do auto de medição n.º 1, de trabalhos normais, da empreitada de "Parque Infantil em Vila Flor". -----

3.3.2.5 Empreitada de "Reparação do Parque Infantil de Vila Flor" - aprovação do Auto de Vistoria e Receção Definitiva e restituição da retenção. -----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação do Gabinete de Planeamento Estratégico e Candidaturas, com o registo n.º 14673, datada de 06 de setembro de 2017. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o auto de vistoria e receção definitiva, bem como aprovar a restituição do valor de 147,70 euros, do depósito da caução prestada através da retenção no pagamento do auto de medição n.º 1, de trabalhos normais, da empreitada de "Reparação do Parque Infantil em Vila Flor". -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

3.3.2.6 Empreitada de "Construção da Rede de Drenagem e Remodelação da Rede De Águas na Rua N. Sr.ª da Conceição, em Moinhos": Auto de Medição n.º 4, no valor de 35.624,12 euros.-----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação do Gabinete de Projetos, Obras e Empreitadas, com o registo n.º 14383, datada de 31 de agosto de 2017, com base na qual o Senhor Presidente, Miguel Baptista, aprovou em 01 de setembro de 2017, o auto de medição n.º 4, no valor de 35.624,12 euros + IVA, relativo à empreitada de "Construção da Rede de Drenagem e Remodelação da Rede De Águas na Rua N. Sr.ª da Conceição, em Moinhos", adjudicada à empresa Joaquim Rodrigues da Silva e Filhos, Lda.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o despacho de ratificação do ato, referente ao auto de medição n.º 4, no valor de 35.624,12 euros + IVA, da empreitada de "Construção da Rede de Drenagem e Remodelação da Rede De Águas na Rua N. Sr.ª da Conceição, em Moinhos", nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.-----

3.3.2.7 Empreitada de "Caseta de Filtragem na Pereira" - aprovação do Auto de Vistoria e Receção Definitiva e liberação de caução.-----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação do Gabinete de Planeamento Estratégico e Candidaturas, com o registo n.º 14596, datada de 05 de setembro de 2017.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o auto de vistoria e receção definitiva, bem como aprovar a restituição do valor de 98,50 euros, do depósito da caução prestada através da retenção no pagamento do auto de medição n.º 1, de trabalhos normais, da empreitada de "Caseta de Filtragem na Pereira".-----

3.3.2.8 Empreitada de "Construção da Casa do Design" - Proposta de Declaração a apresentar ao Município Gabriel das Neves Simões.-----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação do Gabinete de Projetos, Obras e Empreitadas, com o registo n.º 14680, datada de 06 de setembro de 2017, apresentando uma proposta de Declaração a apresentar ao Município Gabriel das Neves Simões.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a emissão da declaração nos termos da proposta.-----

3.3.2.9 Projeto Escola de Talentos - Aprovação do projeto de arquitetura.-----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO



Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação do Gabinete de Projetos, Obras e Empreitadas, com o registo n.º 15215, datada de 14 de setembro de 2017, apresentando o projeto para a Requalificação da Casa Amarela - Escola de Talentos.-----

O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Vereador José Miguel Ferreira, que questionou qual o valor pago por este projeto.-----

O Senhor Presidente esclareceu que o gabinete que elabora o projeto, com todas as especialidades incluídas irá cobrar cerca de 70 mil euros + IVA. Estamos a falar de um projeto de cerca de um milhão de euros, se for pelos honorários habituais dos arquitetos, este valor está abaixo do habitual.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o projeto de arquitetura para a Requalificação da Casa Amarela - Escola de Talentos.-----

3.3.2.10 Empreitada de "Construção da rede de saneamento em Senhor da Serra" - aprovação do auto de vistoria e receção provisória parcial n.º 2.-----

Relativamente a este assunto, foi apresentada a informação do Gabinete de Projetos, Obras e Empreitadas, com o registo n.º 14784, datada de 07 de setembro de 2017.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o auto de vistoria e receção provisória parcial n.º 2, da empreitada de "Construção da rede de saneamento em Senhor da Serra e Remodelação parcial da Rede de águas, incluindo arruamento em Chãs".-----

4 NÚCLEO DE INFRAESTRUTURAS E AMBIENTE-----

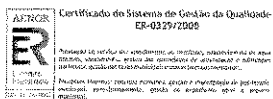
4.1 Da Comissão de Finalistas da EB 2,3 José Falcão de Miranda do Corvo, a solicitar o espaço da Quinta da Paiva, para a realização de um evento.-----

Foi apresentado email da Comissão de Finalistas da EB 2,3 José Falcão de Miranda do Corvo, registado sob o n.º 15051, em 21 de agosto de 2017, a solicitar o espaço da Quinta da Paiva, para a realização de um evento.-----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a cedência do espaço da Quinta da Paiva, para a realização de um evento, pela Comissão de Finalistas da EB 2,3 José Falcão de Miranda do Corvo, nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro.-----

4.2 Da Junta de Freguesia de Vila Nova, a solicitar a cedência de mesas e cadeiras, para a realização do Festival Folknova, entre os dias 01 e 04 de setembro.-----

Foi apresentado email da Junta de Freguesia de Vila Nova, registado sob o n.º 15319, em 23 de agosto de 2017, a solicitar a cedência de mesas e cadeiras, para a realização do Festival Folknova, entre os dias 01 e 04 de setembro.-----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a cedência de mesas e cadeiras, para a realização do Festival Folknova, entre os dias 01 e 04 de setembro, nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

4.3 Do Centro Recreativo e Cultural de Semide, a solicitar a cedência de estrados e barracas, para a realização das Festas em honra de Nossa Senhora da Graça, no último fim-de-semana de agosto. -----

Foi apresentado email do Centro Recreativo e Cultural de Semide, registado sob o n.º 14944, em 18 de agosto de 2017, a solicitar a cedência de estrados e barracas, para a realização das Festas em honra de Nossa Senhora da Graça, no último fim-de-semana de agosto. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar a cedência de estrados e barracas, para a realização das Festas em honra de Nossa Senhora da Graça, Centro Recreativo e Cultural de Semide, nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. --

4.4 Da Associação de Jovens de Vila Flor e Meroucinhos, a solicitar a cedência gratuita de transporte, no dia 23 de setembro, para os participantes na caminhada "Serra a Bramar". -----

Foi apresentado email da Associação de Jovens de Vila Flor e Meroucinhos, registado sob o n.º 16205, em 07 de setembro de 2017, a solicitar a cedência gratuita de transporte, no dia 23 de setembro, para os participantes na caminhada "Serra a Bramar". -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a cedência gratuita de transporte, no dia 23 de setembro, para os participantes na caminhada "Serra a Bramar", dado que é uma atividade desportiva/recreativa de interesse para o Município, dado o número elevado de participantes, nos termos do previsto na alínea u) do n.º 1 do art.º 33º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

5 OUTROS ASSUNTOS -----

5.1 Fixação das Taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), a vigorar em 2018. -----

Foi presente a proposta n.º 74/P/2017 do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datada de 13 de setembro de 2017, e registada com o n.º 15181 em 14 de setembro, sobre a fixação das taxas de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) a vigorar em 2018. -----

O Senhor Presidente deu a palavra à Senhora Vereadora Rita Santos que questionou se não é intenção do Município dar corpo, em termos de majoração ou minoração, até 30% da taxa, nos termos do n.º 6 do 112, ou seja, naquela parte em que se definem áreas territoriais



ACROR Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ISO 9001:2008
Prestação de serviços, libertação de recursos, encaminhamento de queixas, reclamações, pedidos de alteração de procedimentos e melhorias, melhoria contínua da qualidade e satisfação do cliente.
Entidade Certificadora: Bureau Veritas Certification, S.A. (Bureau Veritas Certification, S.A. é uma entidade certificadora independente, inscrita no Registo Nacional das Atividades, sob o n.º 127/2013).
N.º de certificação: 127/2013





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

nas freguesias ou zonas de freguesia em que isso se verifique. Em conversa aqui entre nós, houve definição das áreas de reabilitação urbana e verificou que nesta proposta do Senhor Presidente não está contemplado nenhum fator de majoração ou minoração, tendo em conta o trabalho que foi desenvolvido anteriormente. Lembrou que até podia ser interessante como fator persuasor ou dissuasor de certas práticas urbanísticas. Questionou o Senhor Presidente se não considera relevante haver aqui esta previsão, uma vez que tem que ser a Assembleia a aprovar e à semelhança daquilo que também noutros municípios é feito. -----

Também em relação às taxas e quocientes relacionados com as questões ambientais, recordou que em dado momento havia uma prática em que os edifícios com preocupações ambientais, também poderiam ver aplicada uma minoração na sua fórmula. Ou seja, há uma serie de prerrogativas que estão plasmadas no Código do IMI que estão completamente omissas na proposta do Senhor Presidente. E quando votamos uma coisa destas, é óbvio que temos que perceber, se carece ou não carece de deliberação por parte da Assembleia, estas majorações ou estas minorações, por forma a podermos chegar aos Mirandenses com equidade e dando-lhes a possibilidade de virem depois requerer essas mesmas minorações ou reduções de taxa. Referiu que são estes os assuntos que gostava de ver explicados pelo Senhor Presidente. -----

O Senhor Presidente retomou a palavra para esclarecer que também colocou a mesma questão, e até falou com colegas de outras câmaras. Efetivamente os benefícios ou incentivos em termos de taxa de IMI nas ARU's integram a própria deliberação e têm esse efeito, ou seja, não precisam de estar vertidas na proposta. Seria como que uma duplicação, e por isso não é especificado na proposta. -----

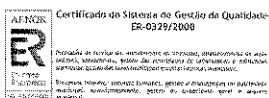
A Câmara deliberou aprovar, por unanimidade, a proposta n.º 74/P/2017 do Senhor Presidente, Miguel Baptista, relativamente à fixação das taxas de imposto municipal sobre imóveis (IMI), a vigorar em 2018. -----

Mais deliberou remeter à Assembleia Municipal para efeitos de aprovação. -----

5.2 Adenda ao Acordo de Execução entre o Município de Miranda do Corvo e a Freguesia de Vila Nova.-----

Por despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datado de 13 de setembro de 2017, foi aprovada a Adenda ao Acordo de Execução entre o Município de Miranda do Corvo e a Freguesia de Vila Nova. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente relativo à Adenda ao Acordo de Execução entre o Município de Miranda do Corvo e a Freguesia de Vila





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Nova, ou seja, que o mesmo tenha efeitos a 1 de Janeiro de 2017, nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

5.3 Adenda ao Acordo de Execução entre o Município de Miranda do Corvo e a Junta de Freguesia de Lamas. -----

Por despacho do Senhor Presidente, Miguel Baptista, datado de 13 de setembro de 2017, foi aprovada a Adenda ao Acordo de Execução entre o Município de Miranda do Corvo e a Freguesia de Lamas. -----

A Câmara deliberou, por unanimidade, ratificar o despacho do Presidente relativo à Adenda ao Acordo de Execução entre o Município de Miranda do Corvo e a Freguesia de Lamas no, ou seja, que o mesmo tenha efeitos a 1 de Janeiro de 2017, nos termos do previsto no n.º 3 do art.º 35.º da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro. -----

6 INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

Esteve presente a D. Assunção Caetano, residente em Corvo, que começou por cumprimentar todos os presentes. -----

Referiu que vinha questionar, mais uma vez, o Senhor Presidente, sobre o ponto de situação em que está o processo de atribuição de subsídio para fazer face às obras de beneficiação da capela situada na povoação do Corvo. -----

Esteve também presente a D. Filomena Falcão, residente em Pereira que cumprimentou todos os presentes. Veio expor uma situação relacionada com as placas de sinalização para a Loja do Senhor Falcão. Referiu fazer hoje precisamente quatro meses, dia 15 de maio, que deu entrada nesta câmara um requerimento a solicitar a colocação de quatro placas sinaléticas de identificação da Loja do Senhor Falcão. Junto com estas placas vinha o modelo das mesmas e vinha um projeto dos locais onde se pretendia colocar essas mesmas placas. Informou já ter tentado falar com várias pessoas, incluído o Senhor Vereador Rui Godinho que ficou de dar uma resposta e até hoje continua à espera da resposta que não chegou. Referiu ter tentado falar com outras pessoas, que não atenderam o telemóvel, que nunca estavam. Frisou que a Loja do Senhor Falcão é um espaço histórico, único no concelho de Miranda do Corvo e talvez no país, é uma loja que merecia ser protegida, é uma loja que sempre esteve na família desde 1878, é um comércio tradicional, mereceu louvores da Câmara Municipal (não sabe para quê). Foi nomeada várias vezes para o prémio Lojas com História. E esta Câmara ignora completamente a Loja do Senhor Falcão, foi esquecida. Projetos deste tipo que tantas câmaras apoiam, aplaudem, dão incentivos, tanto que é feito pelo comércio tradicional e esta câmara ignora. Continuou referindo que o Senhor Presidente



AENOR
Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ISO 9001:2008
Plano de melhoria do desempenho de processos, produtos e serviços, tendo em conta a melhoria contínua e a satisfação do cliente.
Instituto Nacional de Qualidade, entidade certificadora de sistemas de gestão da qualidade, produtos e serviços, tendo em conta a melhoria contínua e a satisfação do cliente.





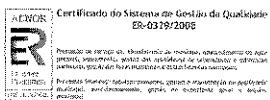
câmara municipal MIRANDA DO CORVO

quando iniciou o seu mandato prometeu que colocaria placas de sinalização da loja, passaram-se meses e meses e nada. Foi solicitada uma reunião e veio à Câmara onde questionou o Senhor Presidente se colocavam as placas ou não, ou então, dizerem que não colocam e a Loja coloca as placas. Ao que o Senhor Presidente respondeu que não colocava as placas. Com muito esforço da Loja foram mandadas fazer quatro placas e desde maio que entrou o requerimento na Câmara, sem tem qualquer resposta. Por favor, não ignorem a Loja do Senhor Falcão, é um espaço único. Muitas câmaras gostariam de ter nos seus concelhos uma loja como esta. E esta autarquia abafa completamente a Loja do Senhor Falcão, não faz eventos culturais, não apoia os eventos culturais que a Loja do Senhor Falcão faz, não apoia nada, não divulga, não há publicidade nenhuma para os eventos organizados pela Loja. Continuou dizendo, que já que a Câmara não tem capacidade para fazer eventos culturais, pelo menos publiquem e publicitem os que a Loja do Senhor Falcão faz, com muito esforço e muitas das vezes, graças a amigos que se disponibilizam para fazer esses eventos. -----

Concluiu exigindo uma resposta urgente ao facto de não ter resposta sobre a colocação da sinalética das placas da Loja do Senhor Falcão. -----

De seguida esteve também presente o Senhor Arménio Gadanha, residente em Pereira, que depois de cumprimentar todos os presentes, fez um alerta para o estado de abandono e de risco de derrocada de uma casa que está ao lado da Loja do Senhor Falcão. Uma casa de que a Câmara de Miranda do Corvo é coproprietária. Informou que há cerca de um ano enviou um email com algumas fotografias, que pretendia chamar a atenção para esse risco, dado que a derrocada, a acontecer poderá causar riscos aos transeuntes e danos na Loja do Senhor Falcão, porque há um logradouro que confronta com a Loja. Também alertou para o facto de as silvas crescerem, de haver risco de incêndio. A Câmara o ano passado mandou cortar, mas é evidente que todos os anos é necessário fazer esse trabalho de manutenção. Ou seja, são dois aspetos a alertar, a ruína iminente e a insalubridade e o risco de incêndio. -----

Continuou manifestando o seu desagrado relativamente ao facto de muitas povoações do concelho de Miranda do Corvo, ainda serem abastecidas de água, com origem em captações precárias, que foram construídas noutro tempo, quando não havia outras alternativas, mas que continuam a funcionar, quando agora há alternativas mais seguras. Referiu saber do que fala e reconheceu que deve ser um esforço enorme da Câmara e dos técnicos para manter a qualidade mínima da água que consumimos. -----





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

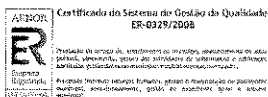
O Senhor Presidente, respondeu à D. Assunção lembrando o que tinha sido dito na última reunião (onde a Senhora esteve presente), que viria a esta sessão uma proposta de subsídio (é o que temos na agenda), semelhante aquilo que se faz nas outras capelas em termos de valor. Referiu que o valor será cerca de 3.500 euros. Admitiu que no início do próximo mandato se possa fazer um reforço dessa verba, mas para já, esta é a verba disponibilizada.-----

O Senhor Presidente passou a responder à D. Filomena, concordando que um requerimento com quatro meses deveria já ter sido informado há mais tempo. Pediu desculpas pela demora na resposta, que efetivamente não está de acordo com aquilo que seria desejável. Os serviços já deveriam ter informado e autorizado a colocação das placas.---

Quanto às outras considerações feitas referiu que se abstinha de responder por não concordar com elas, respeita a opinião, mas não coincide com a sua. -----

Sobre as questões colocadas pelo Eng.º Gadanha esclareceu que 50% da propriedade é da Câmara e os outros 50% de outros proprietários, sabe que a propriedade foi limpa, mas disse concordar com a questão da estabilidade que carece de intervenção. Em termos de limpeza, a Câmara acaba de fazer a limpeza porque é coproprietária, em termos de intervenção no edifício, pelo menos para o estabilizar, as despesas terão que ser suportadas a meias, ou então a Câmara adquirir a outra metade de forma a ficar em propriedade plena, para intervir no processo. Entende que tal deve ser feito antes que o tempo piore, antes do inverno, porque com as chuvas o perigo de derrocada será aumentado. Por tudo isto, entende que a Câmara deve tentar chegar a um acordo em termos de valores e adquirir os outros 50% do imóvel. E aí sim, proceder a uma estabilização do edifício, de forma a não causar problemas aos vizinhos e a quem passa.-----

Sobre a questão da água concordou e referiu que também a si o incomoda o facto de termos dezenas de origens de água, em muitas aldeias, que não estão ainda ligadas ao sistema em alta. Sendo certo que em algumas delas vai demorar, sobretudo, aldeias pequenas com captações próprias. De qualquer modo, toda a zona sul de Miranda, onde se incluiu a Pereira, Tábuas, Espinho, Chapinha, Cadaixo e também Barbéns, o que está já previsto é levar a água fazendo uma ligação ao ponto de entrega de Paí Viegas, para depois redistribuir para todos os reservatórios existentes. É uma obra que deve ser feita no próximo mandato, ainda é um investimento razoável, para o qual entende que deve existir financiamento. Outro caso, é os Moinhos e Lobazes que ainda têm captação própria. Na zona da serra ainda faltam fazer ligações. Ainda temos cerca de 20% da população com estes problemas, o que





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

corresponde a um número de aldeias significativo. E estas situações são prioritárias, em termos de obra. -----

De resto, referiu subscrever aquilo que foi dito, nos tempos que vivemos, com a água no concelho, e estando contratado com o fornecedor o orçamento de todo o concelho, essas ligações já deviam estar feitas. Ressalvou que essas ligações deviam ter sido acauteladas no início e os pontos de entrega deviam ter sido negociados de outra forma. -----

O Senhor Presidente passou a palavra ao Senhor Vereador José Miguel Ferreira, que começou por cumprimentar todos os presentes. Referiu ter pedido para intervir por achar muito engraçadas algumas intervenções aqui ouvidas e o descaramento com que algumas são feitas. Pediu para recuar até ao dia 06 de dezembro de 2013, não são quatro meses e passou a ler a ata desta mesma reunião, nesse dia: "O Vereador José Miguel solicitou o uso da palavra, tendo começado por cumprimentar todos os presentes e referido o seguinte: Ao longo dos últimos anos Miranda do Corvo, tem vindo a afirmar-se como uma referência turística no plano regional e até nacional. Esta aposta no turismo, tem contribuído bastante para o desenvolvimento económico mirandense, nomeadamente através da criação de largas dezenas de postos de trabalho. O desenvolvimento, deste setor tem por base alguns investimentos de fundo do anterior executivo, mas também alguns investimentos privados em Miranda do Corvo. Exemplo perfeito, dos últimos investimentos privados, é a loja do "Senhor Falcão na Pereira". Este projeto sentimental, faz uma homenagem aos seus antepassados, através do artesanato, da taberna e dos artigos regionais, tem cumprido plenamente o objetivo, de ilustrar ao século XXI o espaço do século XIX. Pelo segundo ano consecutivo, este estabelecimento foi nomeado, para o Prémio Mercúrio, o melhor do comércio e serviços. Uma iniciativa que tem como objetivo, identificar e premiar, as melhores atividades da área. O reconhecimento nacional, que tem ajudado este espaço mirandense traduz-se numa nova publicidade, e num consequente aumento do número de visitantes ao concelho de Miranda do Corvo, que na sua grande maioria, acabam por visitar todo o concelho, contribuindo para o nosso desenvolvimento económico. Reparei que atualmente só existe uma placa em Miranda do Corvo, a indicar a loja do Senhor Falcão. Pela importância turística que adquiriu, surgindo como um estabelecimento único no concelho, penso que a Câmara Municipal, deve colocar mais placas por toda a vila, indicando o caminho para a loja. Relembro que o estabelecimento, não tem uma indicação central, necessitando por isso, de uma sinalização reforçada." -----



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ISO 9001:2008
Prestador de serviços de, desenvolvimento, execução, manutenção e apoio técnico, administrativo, social e cultural de infraestruturas e serviços públicos, incluindo a gestão de resíduos sólidos e líquidos.





câmara municipal MIRANDA DO CORVO

Em primeiro lugar, e sendo-me permitido um aparte, anda por aí um jornal distribuído por este lado deste executivo, que diz que a oposição só fez oposição de “bota abaixo”, que não fez nenhuma proposta, logo aqui temos uma, por coincidência. -----

E continuou a ler: “Seguidamente usou da palavra, o Senhor Presidente que passou a responder às questões que foram levantadas e às sugestões que foram apresentadas: No que respeita à loja do Senhor Falcão, todos nós reconhecemos que é um espaço único e por essa razão tem sido reconhecida a sua importância e sua relevância, enquanto espaço, que esteve ligado à República, por estar ligado à família de José Falcão. Portanto é um espaço a preservar. É um espaço que a câmara deve apoiar e acolho com particular agrado, à sua sugestão feita relativa à colocação de placas, sendo que vamos então estudar o local e também em parceria com a loja do Senhor Falcão, tentar encontrar os locais mais adequados para encaminhar os turistas visitantes para a loja que muitas pessoas não sabem onde fica.” --

Isto foi no dia 06 de dezembro de 2013, há praticamente quatro anos. E hoje tem o descaramento, de tentar, ainda por cima, imputar responsabilidades a um Vereador, dizendo que quatro meses é muito tempo para responder. Continuou dizendo, Senhor Presidente, a mentira tem perna muito curta. É uma coisa que todos nós temos que perceber. É impressionante como é que alguém aqui disse, está em ata, que ia reforçar as placas, que ia colocar as placas, que ia estudar os locais com a Loja do Senhor Falcão. E as pessoas estão aqui e são os próprios que atestam que nunca foram contactados pela Câmara. E o que é que acontece? Não há placas passados quatro anos. Como não há nada passados quatros anos, foi esta a atitude que teve, é uma atitude de mentira, que foi o que acabou de fazer aqui e o que acabou de fazer às pessoas, sem ter consciência do que tinha dito. Frisou que acha completamente inacreditável que nesta Câmara Municipal as coisas se tenham processado assim. Felizmente há internet, felizmente as atas estão publicadas na internet e portanto, 4 meses, não são 4 anos. Felizmente está para acabar este martírio e essa loja vai ter o reconhecimento que merece.-----

O Senhor Presidente retomou a palavra para referir que a intenção afirmada nesse dia na ata era a realidade. Todavia, não só no caso da Loja do Senhor Falcão, como noutras situações, turismo rural, etc., há impedimento legal da Câmara poder suportar esse custo, que era essa a verdadeira intenção. Podem colocar-se placas genéricas, por exemplo, uma placa de hotel, uma placa de loja de artesanato, mas com a designação de uma marca, a Câmara não o pode fazer. Pode, e deve, é quando o promotor quer colocar ele próprio as placas e o solicita, como foi aqui o caso (há quatro meses), já devíamos ter dado a resposta,



Certificado do Sistema de Gestão da Qualidade
ISO 9001:2008
Prestação de serviços de desenvolvimento de produtos, classificação de atos
parciais, avaliação, apoio às atividades de manutenção e melhoria
dos produtos e/ou serviços e/ou processos de produção.



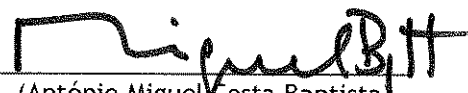




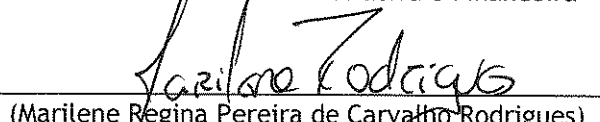
câmara municipal MIRANDA DO CORVO

De tudo o que ocorreu no decurso dos trabalhos, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Câmara e pela Chefe de Divisão Administrativa e Financeira, que secretariou a reunião e deu indicação no sentido de elaborar a respetiva ata. -

O Presidente da Câmara Municipal,


(António Miguel Costa Baptista)

A Chefe de Divisão Administrativa e Financeira


(Marilene Regina Pereira de Carvalho Rodrigues)

